

Checklist da flora arbórea de remanescentes florestais da região metropolitana de Belém e valor histórico dos fragmentos, Pará, Brasil

Checklist of remnant forest fragments of the metropolitan area of Belém and historical value of the fragments, State of Pará, Brazil

Dário Dantas do Amaral^I

Ima Célia Guimarães Vieira^{II}

Samuel Soares de Almeida^{III}

Rafael de Paiva Salomão^{IV}

Antonio Sérgio Lima da Silva^V

Mário Augusto Gonçalves Jardim^{VI}

Resumo: Na região metropolitana de Belém, onde vivem mais de dois milhões de habitantes (a maior população urbana da Amazônia), os remanescentes de florestas primárias ocupam menos de 400 km², cerca de 30% da cobertura florestal original. Esses remanescentes são fragmentos situados nas ilhas e em áreas continentais restritas (terrenos militares, instituições públicas de ensino e pesquisa e Unidades de Conservação). Este estudo objetivou realizar o checklist da flora arbórea primária remanescente da região metropolitana de Belém, com base em levantamentos florísticos em seis fragmentos florestais da região, bem como identificar as espécies mais vulneráveis de desaparecimento nesta região. Os fragmentos foram: Amafrutas (15 ha), ilha Trambiocá (2 ha), Bosque Rodrigues Alves (15 ha), ilha do Combu (10 ha), Gunma (10 ha) e Mocambo (5 ha). Todos os inventários, que variaram de 2 a 15 ha, foram realizados utilizando parcelas lineares de 250 m² de tamanho, com inclusão de árvores iguais ou acima de 10 cm de Diâmetro à Altura do Peito (DAP) (diâmetro a 1,30 cm do solo). Registrhou-se uma flora composta de 759 espécies em 69 famílias botânicas, das quais oito estão em listas oficiais de ameaçadas de extinção da Flora Nacional (Instrução Normativa do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, de setembro de 2008) e Flora do Pará (Decreto nº. 802, de 20/02/2008). São elas: *Aspidosperma desmanthum* Benth. ex Müll. Arg. (Apocynaceae), *Cedrela odorata* L. (Meliaceae), *Eschweilera piresii* S.A. Mori (Lecythidaceae), *Euxylophora paraensis* Huber (Rutaceae), *Hymenolobium excelsum* Ducke (Leguminosae), *Manilkara huberi* (Ducke) Chevalier (Sapotaceae), *Tabebuia impetiginosa* (Mart. ex DC.) Standl. (Bignoniaceae), *Mezilaurus itauba* (Meisn.) Taub. ex Mez (Lauraceae) e *Qualea caerulea* Aubl. (Vochysiaceae).

Palavras-chave: Amazônia. Florística. Florestas urbanas.

^I Museu Paraense Emílio Goeldi. Coordenação de Botânica. Belém, Pará, Brasil (dario@museu-goeldi.br).

^{II} Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém, Pará, Brasil (ima@museu-goeldi.br).

^{III} Museu Paraense Emílio Goeldi. Coordenação de Botânica. Belém, Pará, Brasil (samuel@museu-goeldi.br).

^{IV} Museu Paraense Emílio Goeldi. Coordenação de Botânica. Belém, Pará, Brasil (salomao@museu-goeldi.br).

^V Museu Paraense Emílio Goeldi. Coordenação de Botânica. Belém, Pará, Brasil (sergio@museu-goeldi.br).

^{VI} Museu Paraense Emílio Goeldi. Coordenação de Botânica. Belém, Pará, Brasil (jardim@museu-goeldi.br).



Abstract: In northern Brazil, the metropolitan area of Belém, Pará, harbors the largest urban population in the Amazon with more than two million inhabitants, and retains remnant primary forests occupying less than 400 km², about 30% of the original coverage. These forests are fragments located on river islands and on continental areas with restricted access such as military bases, public schools and research institutions, and official forest reserves. This study aimed to survey the trees in six major forest fragments, varying in size from 2 to 15 ha, as well as to identify the species most vulnerable of disappearing in the region. These fragments were Amafrutas (15 ha), Trambioca Island (2 ha), city park "Bosque Rodrigues Alves" (15 ha), Combu Island (10 ha), Gunma reserve (10 ha), and Mocambo reserve (5 ha). Forest fragments were surveyed using fixed quadrates of 250 m² with the inclusion of all trees with Diameter at Breast Height (DBH) ≥ 10 cm at 1,30 m from the soil. The forest inventories registered 759 tree species in 69 families, of which 12 are officially listed as endangered based on the 1992 Brazilian national list (Instruction of the Brazilian Institute of Environment and Natural Resources - IBAMA, September 2008) and the 2008 Pará state list (Decree nº. 802, de 20/02/2008). These species are: *Aspidosperma desmanthum* Benth. ex Müll. Arg. (Apocynaceae), *Cedrela odorata* L. (Meliaceae), *Eschweilera piresii* S.A. Mori (Lecythidaceae), *Euxylophora paraensis* Huber (Rutaceae), *Hymenolobium excelsum* Ducke (Leguminosae), *Manilkara huberi* (Ducke) Chevalier (Sapotaceae), *Tabebuia impetiginosa* (Mart. ex DC.) Standl. (Bignoniaceae), *Mezilaurus itauba* (Meisn.) Taub. ex Mez (Lauraceae) e *Qualea caerulea* Aubl. (Vochysiaceae).

Keywords: Amazon. Floristic. Urban forests.



INTRODUÇÃO

O estado do Pará é atualmente o recordista de desmatamento na Amazônia Legal. Considerando o período de agosto de 2008 a abril de 2009, os números registrados representam 43%, seguido pelo Mato Grosso (34%), Amazonas e Rondônia (7%), sendo estes quatro estados responsáveis por 92% do total do desmatamento no período (Souza Jr. et al., 2009).

Essa perda de cobertura vegetal, embora concentrada nas regiões sul e sudoeste do estado, tem apresentado efeitos igualmente na região metropolitana de Belém. Essa região (que inclui, além da capital, os municípios interligados de Ananindeua, Marituba, Santa Bárbara e Benevides) possui uma população de mais de dois milhões de habitantes, sendo a capital mais populosa da Amazônia (IBGE, 2008). Igualmente ao que ocorre com a grande maioria das capitais brasileiras, tem crescimento urbano desordenado, com eliminação contínua dos últimos remanescentes de florestas primárias que cercam a cidade, denominadas de florestas urbanas¹.

Com a expansão urbana de Belém, a cobertura florestal original foi sendo continuamente dizimada. Segundo os dados de Leão et al. (2007), até 1986, foram desmatados 597,5 km² de florestas da região metropolitana de Belém, que representavam 50% da área terrestre. No período de 1986 a 2006, ou seja, 20 anos, a região metropolitana de Belém perdeu 211,2 km² de sua cobertura florestal. Esse desmatamento equivale a uma média anual de 21,13 km². Atualmente, restam nesta região 369 km² (31%) de florestas remanescentes (Leão et al., 2007).

Ainda segundo Leão et al. (2007), na porção continental de Belém, onde estão concentrados 97% da população, as áreas verdes, em 2006, correspondiam a 84,6 m² por habitante. Em relação a 2001, a área por habitante era de 96,5 m². Portanto, houve uma redução de 11,9 m². O estudo observa que as áreas verdes de Belém estão situadas nas ilhas e em áreas continentais restritas (terrenos militares,

instituições públicas de ensino e pesquisa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, Universidade Federal do Pará – UFPA, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA) e Unidades de Conservação.

O presente estudo tem o objetivo de apresentar um *checklist* da flora arbórea da região metropolitana de Belém, com base em levantamentos florísticos de seis importantes fragmentos florestais em remanescentes de floresta primária, bem como identificar as espécies mais vulneráveis de desaparecimento na região, segundo critérios ecológicos de tamanho de populações, grupo ecológico e tipo de dispersão. Outro objetivo foi discorrer sobre o valor histórico dos fragmentos investigados, visto que correspondem aos locais de coleta de vários exemplares tipos, que foram utilizados para a primeira descrição da espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ESTUDO

A Figura 1 localiza os fragmentos estudados com as respectivas coordenadas geográficas (centrais). São eles, em ordem sequencial de área inventariada: ilha Trambioca – Barcarena ($1^{\circ} 27' 20''$ S / $48^{\circ} 40' 25''$ W), Área de Pesquisas Ecológicas do Guamá – Reserva do Mocambo ($1^{\circ} 26' 20''$ S / $48^{\circ} 25' 18''$ W), Parque Ecológico de Gunma ($1^{\circ} 12' 14''$ S / $48^{\circ} 17' 39''$ W), Área de Proteção Ambiental – APA da ilha do Combu ($1^{\circ} 29' 40''$ S / $48^{\circ} 27' 46''$ W), Bosque Rodrigues Alves/Jardim Botânico da Amazônia ($1^{\circ} 25' 50''$ S / $48^{\circ} 27' 23''$ W) e Reserva Florestal da Amafrutas ($1^{\circ} 23' 18''$ S / $48^{\circ} 17' 22''$ W).

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS FRAGMENTOS

A Tabela 1 sintetiza as principais informações sobre os fragmentos estudados. Compreende três áreas particulares (Amafrutas, Gunma e Mocambo) e três públicas (ilha de Trambioca, Bosque Rodrigues Alves/

¹ Floresta urbana é a soma de toda vegetação lenhosa que circunda e envolve os aglomerados urbanos, desde pequenas comunidades rurais até grandes regiões metropolitanas (Miller, 1997).



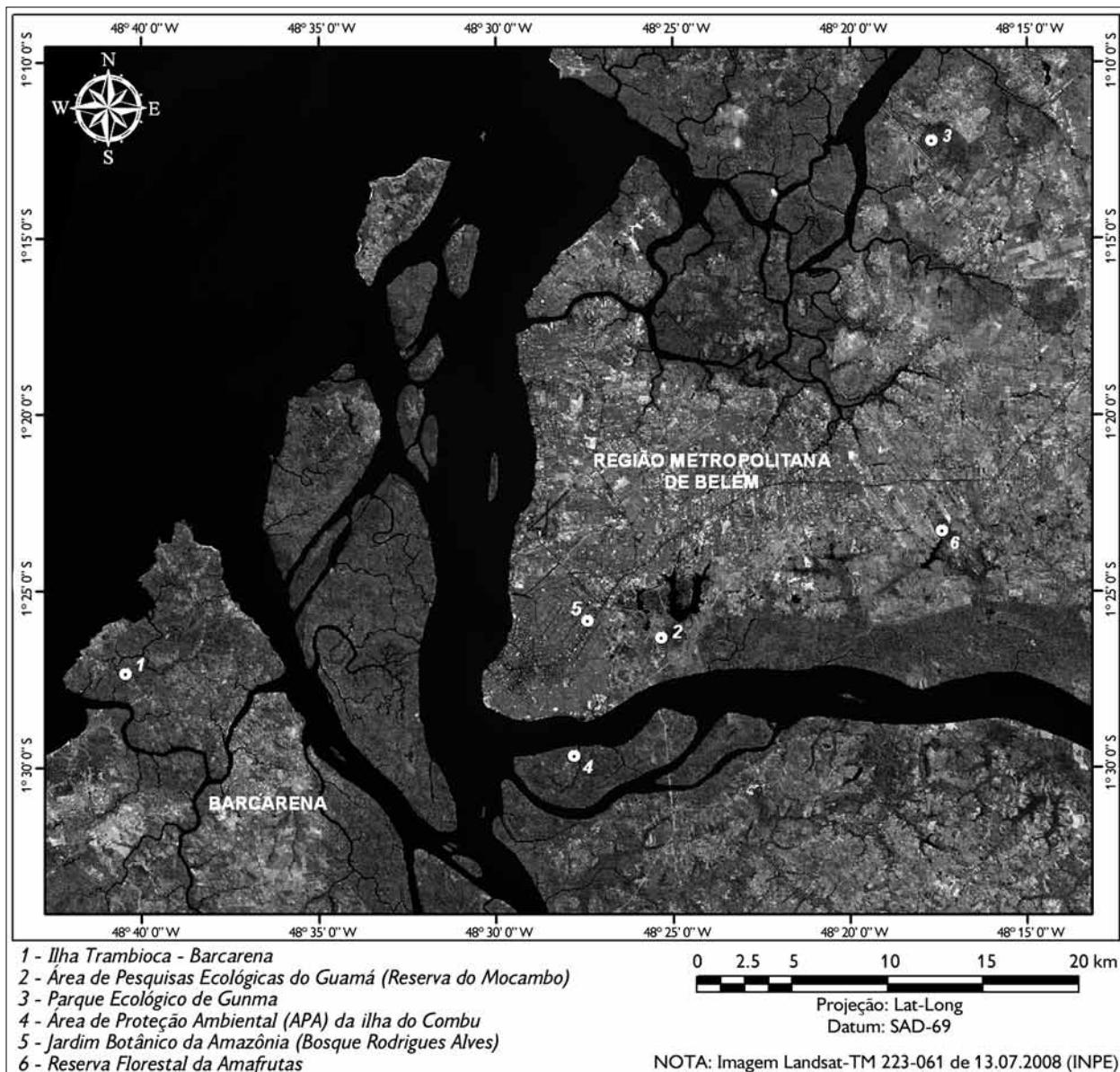


Figura 1. Localização dos fragmentos remanescentes de florestas primárias da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil, estudados nas suas composições florísticas. Bosque, Trambioca, Mocambo, Amafrutas, Gunma, Ilha do Combu (Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE).

Jardim Botânico da Amazônia e ilha do Combu), sendo esta última a única Unidade de Conservação (APA do Combu). O fragmento mais afastado refere-se ao Parque Ecológico de Gunma, que dista, em linha reta, 35 km. Todos os fragmentos encontram-se na região metropolitana de Belém (que inclui, além da capital, os

municípios interligados de Ananindeua, Marituba, Santa Bárbara e Benevides), à exceção do fragmento da ilha Trambioca, que pertence ao município de Barcarena.

A área total amostrada foi de 57 ha. O tamanho das áreas inventariadas variou de 2 ha (ilha de Trambioca) a 15 ha (Amafrutas e Bosque Rodrigues Alves/Jardim

Tabela 1. Informações sobre os fragmentos estudados para as listagens de espécies arbóreas. Amafrutas, ilha de Trambiocca, Bosque Rodrigues Alves, ilha do Combu, Parque Ecológico de Gunma e Reserva do Mocambo (Área de Pesquisas Ecológicas do Guamá – APEG); remanescentes de florestas primárias da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil.

Fragmentos ¹	Denominação completa do fragmento	Marco legal	Distância do centro geográfico (linha reta) ²	Município	Tamanho da área inventariada (ha)	Tamanho total (aproximado) do fragmento (ha)	Ano do estudo	Tipos de vegetação inventariada
Amafrutas	Reserva Florestal da Amafrutas	Área particular	22	Benevides	15	8.000	2007	Floresta de terra firme/floresta de várzea
Trambiocca	Ilha Trambiocca	Área pública (municipal)	20	Barcarena	2	7.500	2001	Floresta de terra firme/floresta de várzea
Bosque	Bosque Rodrigues Alves/Jardim Botânico da Amazônia	Área pública (municipal)	3,5	Belém	15	15	2005	Floresta de terra firme
Combu	Ilha do Combu	APA – Área de Proteção Ambiental (Estadual)*	5	Belém	10	2.000	2001	Floresta de várzea
Gunma	Parque Ecológico de Gunma	Área particular	35	Santa Bárbara	10	800	2003	Floresta de terra firme/floresta de várzea
Mocambo	Área de Pesquisas Ecológicas do Guamá (APEG)	Área de Proteção Ambiental Federal (EMBRAPA)	5	Belém	5	2.200	2001	Floresta de terra firme/várzea/igapó
Total	-	-	-	-	57	20.515		-

¹ Foi utilizada em todo o artigo esta nomenclatura simplificada dos fragmentos, de modo a facilitar a leitura.

² Considerou-se como centro geográfico de Belém o Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi, na avenida Magalhães Barata.

* Lei Estadual nº. 6.083, de 13/11/1997.

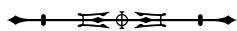
Botânico da Amazônia). A ilha de Trambiocca, embora tenha sido pouco amostrada, corresponde ao maior fragmento (75 km^2). O Bosque Rodrigues Alves/Jardim Botânico da Amazônia, por sua vez, corresponde ao menor fragmento ($0,15 \text{ km}^2$).

Em metade dos fragmentos (Amafrutas, Trambiocca, Gunma), foram inventariados dois tipos de vegetação: floresta de terra firme e floresta de várzea. O Bosque Rodrigues Alves/Jardim Botânico da Amazônia e a ilha do Combu, em contrapartida, são cobertos por tipologias únicas, floresta de terra firme e floresta de várzea, respectivamente. No Mocambo, foram alvos do levantamento, além das florestas de terra firme, os igapós.

AMOSTRAGEM DA VEGETAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados florísticos decorrem de inventários botânicos (utilizando parcelas fixas de 250 m^2) nos diferentes fragmentos analisados, em que se consideraram como critérios de inclusão nas amostragens todas as árvores com circunferência igual ou superior a 30 cm a 1,30 m do solo ($\text{DAP} \geq 10 \text{ cm}$). As dimensões das áreas inventariadas nos fragmentos são diferentes, variando de 2 ha (ilha Trambiocca) a 15 ha (Gunma).

Todos os inventários foram realizados por pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi, à exceção do fragmento do Bosque Rodrigues Alves/Jardim



Botânico da Amazônia, que foi cedido pela coordenação de flora do referido órgão.

A classificação botânica seguiu o sistema de Cronquist (1981), considerando, entretanto, Caesalpinaeae, Mimosaceae e Fabaceae. A nomenclatura botânica foi uniformizada mediante consulta ao herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi (MG) e ao banco de dados do Missouri Botanical Garden (Tropicos, 2009). Foram consideradas apenas as identificações completas, com gêneros e epítetos específicos.

As áreas foram caracterizadas de acordo com os seguintes parâmetros: status do fragmento (área pública, área particular, Unidade de Conservação), município de vinculação, distância em linha reta de Belém (considerando como centro geográfico de Belém as instalações físicas do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi – 1° 27' 11" S / 48° 28' 35" W), tamanho da área inventariada (em ha), tamanho total do fragmento (em km²) e os tipos de vegetação ocorrentes.

Para cada fragmento, são informados dados de riqueza (número de espécies), diversidade (Shannon-Wiener - H'), espécies raras (apenas uma árvore) e exclusivas (ocorrência restrita a um determinado fragmento).

Discorre-se sobre o valor histórico dos fragmentos estudados, visto que alguns correspondem aos locais de coleta de vários exemplares tipos, isto é, que foram utilizados para a primeira descrição botânica da espécie. São listadas espécies, cujo exemplar tipo foi encontrado na região metropolitana de Belém.

Por fim, foi elaborada uma listagem com todas as espécies registradas (*checklist*), com respectivas famílias, nome popular e fragmento onde a espécie foi registrada. Nessa listagem, foram indicadas as espécies mais vulneráveis quanto à ameaça de desaparecimento na região metropolitana de Belém, com base numa classificação inédita fundamentada nas seguintes informações ecológicas:

1) Grupo ecológico das espécies (Budowski, 1965), que podem ser: pioneiras, secundárias iniciais, secundárias tardias e clímax;

2) Tipo de dispersão (zoocórica – animais; anemocórica – vento; hidrocórica – água; barocórica – gravidade), segundo Roosmalen (1985) e Ferraz et al. (2004).

Além desses estudos, foi considerada a experiência dos autores na indicação do tipo de dispersão para as espécies não presentes nas referidas obras;

3) Tamanho das populações (número de exemplares nos fragmentos).

Foram consideradas vulneráveis as espécies que apresentam três características simultaneamente: a) populações não ultrapassam cinco indivíduos; b) sucessão secundária tardia ou clímax; c) dispersão zoocórica e anemocórica ou barocórica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

RIQUEZA E DIVERSIDADE

Foi registrada, nos seis fragmentos investigados, uma flora composta de 759 espécies, representantes de 69 famílias, que estão listadas no Apêndice. A lista das espécies segue a ordem alfabética de família, com informações associadas de nome popular, tipo de dispersão, grupo ecológico, vegetação de ocorrência, indicação do fragmento onde a espécie foi registrada e tamanho das populações. Esses dados decorrem de um universo de 31.425 árvores inventariadas (DAP ≥ 10 cm). A Tabela 2 agrupa as principais informações sobre riqueza, diversidade, raridade específica e ocorrência entre os fragmentos investigados.

Dessas espécies, a grande maioria (361) é de florestas de terra firme, outras 282 são de áreas inundáveis (florestas de várzea e igapó) e 130 são comuns a estes ambientes.

As famílias de maior riqueza específica foram: Sapotaceae (58 spp.), Mimosaceae (56), Fabaceae (46), Lauraceae (35), Chrysobalanaceae (35), Burseraceae (30), Lecythidaceae (30), Caesalpinaeae (29), Myrtaceae (27) e Annonaceae (24). Estas dez famílias congregam 48,56% das espécies registradas, as outras 59 famílias agrupam as restantes (Figura 2).

Conforme evidenciado na Figura 3, mais da metade (51,31%) da flora remanescente ocorre isoladamente num



Tabela 2. Riqueza e diversidade dos fragmentos estudados; remanescentes de florestas primárias da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil.

Áreas	Nº de espécies	Índice de diversidade (H')	Espécies com populações raras (uma árvore)		Espécies exclusivas ao fragmento	
			Nº absoluto	%	Nº absoluto	%
Amafrutas	325	4,62	21	16,67	76	23,03
Trambiocca	250	4,56	56	59,60	68	27,20
Bosque	258	4,45	21	26,24	66	25,09
Combu	70	2,58	0	0	25	35,21
Gunma	379	4,74	30	20	109	28,68
Mocambo	234	4,24	38	41,77	57	24,05
Total			165	21,35%	400	51,75%

dos fragmentos investigados, e num grupo menor (48,69%) estão espécies comuns em mais de um fragmento, sendo que apenas oito (1%) foram comuns nas seis áreas estudadas, sendo elas: *Euterpe oleracea* Mart. (açaí), *Sympomia globulifera* L.f. (anani), *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg. (seringueira), *Swartzia racemosa* Benth. (pitaíca), *Eschweilera coriacea* (DC.) S.A. Mori (matamatá-preto), *Gustavia augusta* L. (geniparana), *Carapa guianensis* Aubl. (andiroba) e *Simarouba amara* Aubl. (marupá).

Essa flora de ocorrência isolada (391 espécies) está representada entre os fragmentos, na seguinte ordem de concentração: Gunma (108), Amafrutas (74), Trambiocca (67), Bosque (62), Mocambo (56) e ilha do Combu (24). O fragmento de Trambiocca, embora o de menor área inventariada (2 ha), surpreende em número de espécies restritas, superado apenas em relação ao fragmento do Gunma e Amafrutas, ambas significativamente maiores em área amostrada (Figura 4).

Desse plantel, mais da metade (66%) apresenta populações raras, isto é, com apenas uma árvore registrada (Figura 4). Entre essas espécies, estão várias de valor madeireiro, como *Couratari pulchra* Sandwith (tauari), *Diplotropis racemosa* (Hoehne) Amshoff (sucupira), *Zygia inaequalis* (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Pittier (angelim),

Lecythis serrata S.A. Mori (jatereua), *Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F. Macbr (amarelão), *Cordia sylvestris* Fresenius (freijó), *Copaifera duckei* Dwyer (copaíba) (Apêndice).

Dentre a flora registrada nos fragmentos (759 espécies), foram identificadas 128 espécies (16,84% do total) consideradas vulneráveis de desaparecimento na região metropolitana de Belém, conforme a classificação de ameaça adotada neste estudo. Apresentam pequenas populações (até cinco indivíduos), de sucessão secundária tardia ou clímax e são dispersas por animais, vento ou gravidade. A grande maioria (60%) é espécie de valor madeireiro, alvo da exploração desordenada, portanto, em maior risco de desaparecimento nos últimos remanescentes florestais da região metropolitana de Belém.

Algumas espécies possuem populações isoladas em determinados fragmentos, como registrado no fragmento da Amafrutas em relação à *Aspidosperma eteanum* Markgr. (aracanga), *Trattinnickia glaziovii* Swart (breu-sucuruba), *Lecythis holcogyne* (Sandwith) S.A. Mori (matamatá-jarani) e *Ocotea fasciculata* (Nees) Mez (louro-preto), igualmente ao que ocorre no Gunma quanto a *Tabebuia impetiginosa* (Mart. ex DC.) Standl. (ipê-roxo), *Peltogyne venosa* (Vahl) Benth. (pau-roxo), *Couepia robusta* Huber (pajurá), *Aniba riparia* (Nees) Mez (louro) e *Manilkara paraensis*



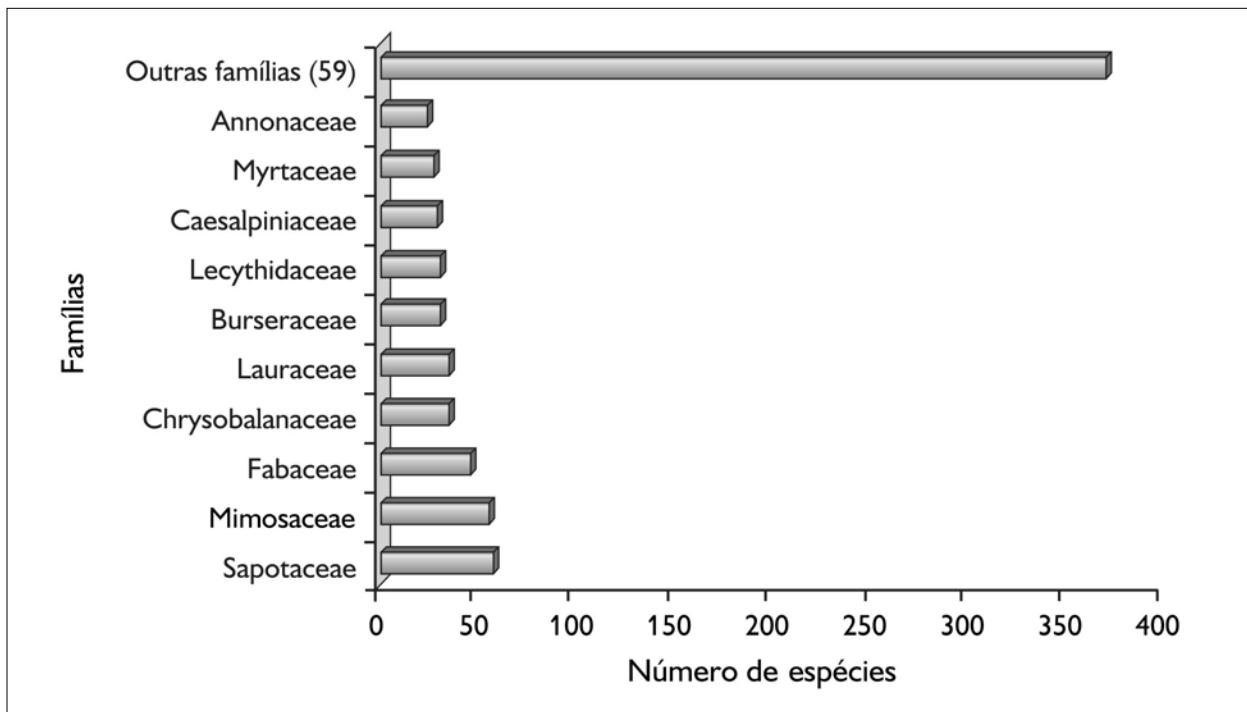


Figura 2. Riqueza florística das famílias botânicas. Remanescentes de florestas primárias da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil.

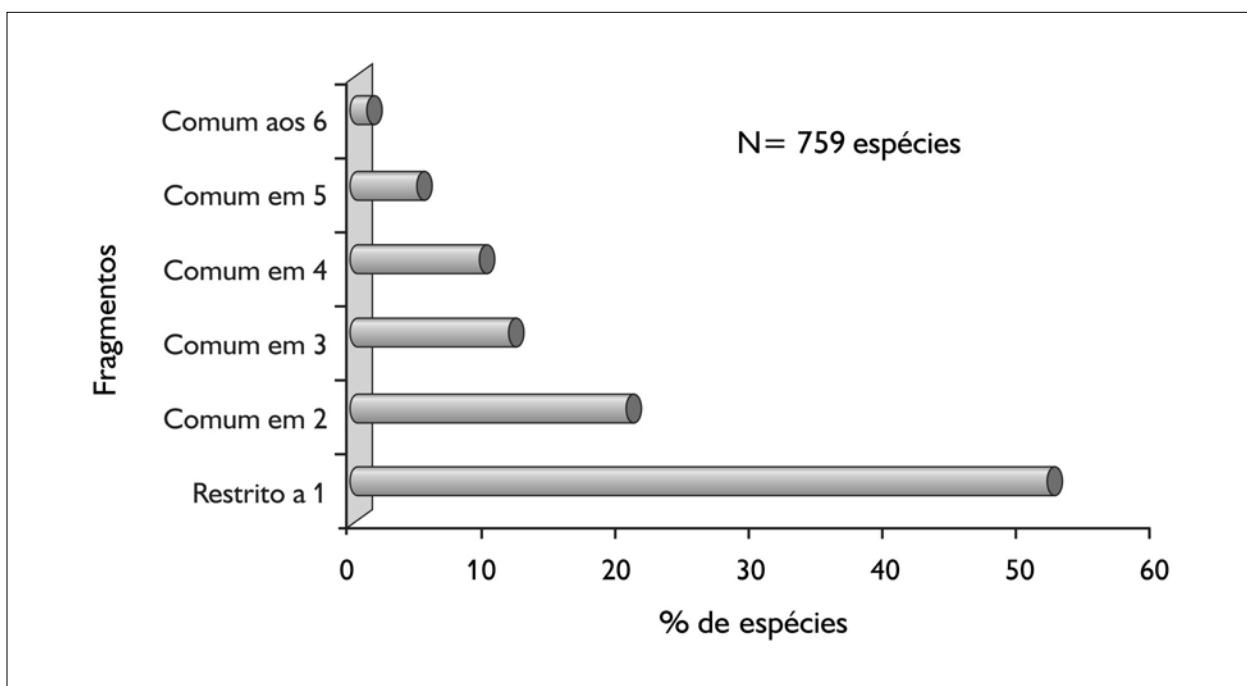


Figura 3. Espécies em comum entre os fragmentos remanescentes de florestas primárias da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil.



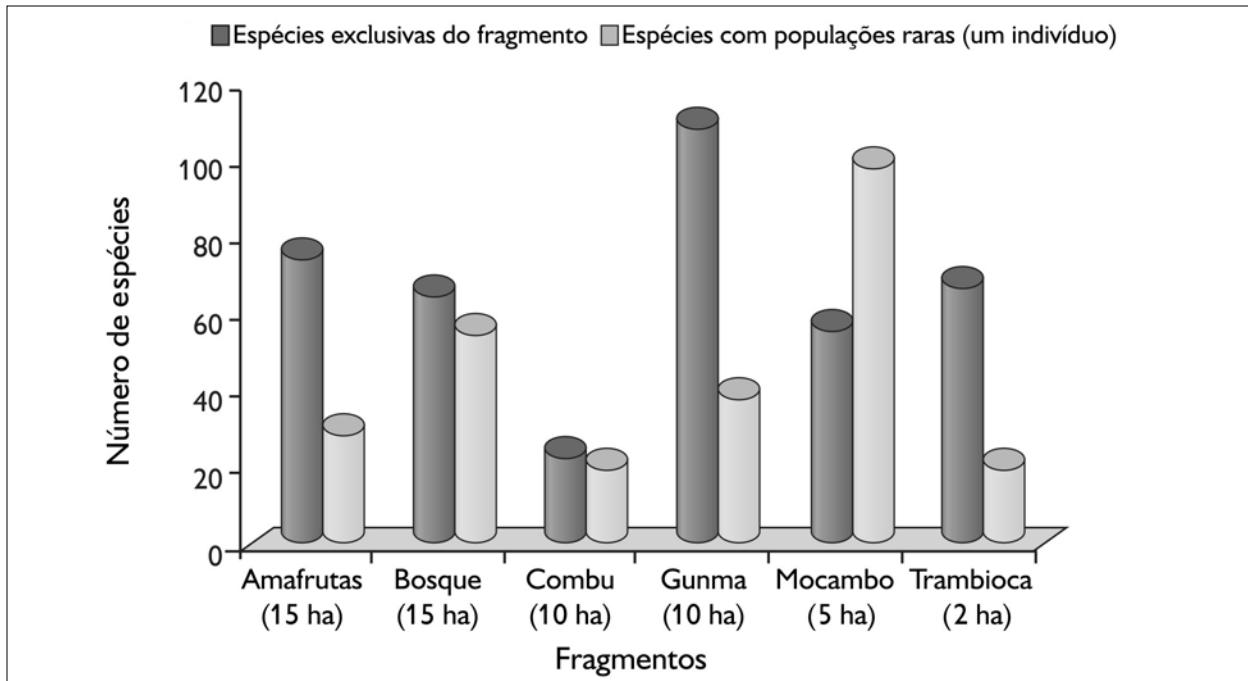


Figura 4. Riqueza específica e raridade de espécies por fragmento. Remanescentes de florestas primárias da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil.

(Huber) Sandl. (maparajuba). A vulnerabilidade destas espécies isoladas é agravada em função das ameaças de conservação sobre estes fragmentos, principalmente o fragmento da Amafrutas, que sofre um processo intenso de perda de cobertura vegetal. Localizado em uma área de expansão urbana (BR-316) da região metropolitana de Belém, o fragmento vem sendo invadido nos últimos anos para fins de loteamento e moradia.

Grande parte (66%) dessa flora é própria das florestas de terra firme, como é o caso de *Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F. Macbr. (amarelão), *Alexa grandiflora* Ducke (melancieira), *Bowdichia nitida* Spruce ex Benth. (sucupira-amarela), *Hymenolobium pulcherrimum* Ducke (angelim-aoeira), *Parkia igneflora* Ducke (visgueiro). Outras (26%) habitam exclusivamente ambientes inundados de várzea e igapó, a exemplo de *Hevea camargoana* Pires (seringueira), *Ormosia excelsa* Benth. (buiuçú), *Macrolobium microcalyx* Ducke (ipé), *Swartzia acuminata* Willd. ex Vogel (pitaíca), *Vantanea macrocarpa* Ducke (paruru). Existem, ainda, as espécies

que coabitam estes ambientes, como *Protium poeppigianum* Swart (breu-grande), *Licania incana* Aubl. (caripé), *Swartzia macrocarpa* Spruce ex Benth. (pitaíca), *Ocotea petalanthera* (Meisn.) Mez (louro-preto), *Eschweilera paniculata* (O. Berg) Miers (matamatá) e várias outras.

Foram identificadas nos fragmentos oito espécies ameaçadas de extinção (Lista Nacional – Instrução Normativa do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA de setembro de 2008 e Lista do Pará – Decreto nº. 802, de 20/02/2008). São elas: *Aspidosperma desmanthum* (aracacanga), *Cedrela odorata* (cedro), *Eschweilera piresii* (matamatá-jarani), *Euxylophora paraensis* (pau-amarelo), *Hymenolobium excelsum* (angelim), *Manilkara huberi* (maçaranduba), *Tabebuia impetiginosa* (ipê-roxo), *Mezilaurus itauba* (itaúba) e *Qualea caerulea* (mandioqueira) (Apêndice). Das 31 espécies arbóreas que constam como ameaçadas no estado do Pará, pouco mais de 1/4 (26%) ocorreu neste estudo.



Em relação à região metropolitana de Belém, a área total dos fragmentos amostrados (com exceção do fragmento da ilha Tramboca, que não faz parte da região metropolitana de Belém) é de 55,15 km², que representa 15% das florestas remanescentes, considerando que elas cobrem, nesta região, uma área de 369 km² (Leão et al., 2007). Esses fragmentos representam os mais significativos remanescentes de floresta primária da região metropolitana de Belém (Leão et al., 2007; Almeida, 2007; Pires & Salomão, 2007).

Os fragmentos apresentaram, de maneira geral, alta diversidade vegetal, com índices que variaram de 4,24 (Gunma) a 4,74 (Gunma), visto que, para as florestas tropicais, índices entre 3,83 e 5,85 são considerados altos (Knight, 1975). A exceção foi o fragmento da ilha do Combu (2,58), em função de ser um ambiente estritamente de floresta de várzea, com diversidade inferior se comparado às florestas de terra firme da Amazônia (Almeida et al., 2004; Salomão et al., 2002).

Como esperado para as florestas tropicais da Amazônia, um grupo restrito de famílias abriga uma grande concentração de espécies, com destaque para Sapotaceae (58), Mimosaceae (56), Fabaceae (46), Lauraceae (35), Chrysobalanaceae (35), Burseraceae (30), Lecythidaceae (30), Caesalpiniaceae (29), Myrtaceae (27) e Annonaceae (24) (Pires, 1973).

Os poucos exemplares das espécies ameaçadas de extinção, ou mesmo outras de algum valor madeireiro, estão restritos em áreas privativas, sob algum tipo de proteção (Bosque, Mocambo, Gunma, Amafrutas). É bastante provável que nos demais remanescentes florestais que cercam a cidade estas espécies não mais habitem ou se encontrem em populações tão reduzidas, não sendo mais possível sua disseminação natural, visto o comprometimento dos agentes reprodutivos (Scariot, 1999; Bierregaard et al., 1992).

A fragmentação constitui-se na principal ameaça para as áreas estudadas. Paisagens florestais fragmentadas estão sujeitas à redução nas populações das espécies, alteração em seus padrões de migração e dispersão e, consequentemente, deterioração da diversidade biológica numa escala temporal (Tilman et al., 1994). Em fragmentos

pequenos, as espécies que apresentam, naturalmente, baixas densidades podem sofrer considerável redução no tamanho populacional, tornando-se mais vulneráveis à extinção local devido a eventos estocásticos demográficos, catastróficos e genéticos (Shafer, 1981). Isso pode estar ocorrendo particularmente, neste estudo, em relação a determinadas espécies com no máximo dois indivíduos e que foram registradas nos menores fragmentos (Bosque – 0,15 km²; Amafrutas – 5 km²). É o caso, por exemplo, de *Guarea macrophylla* Vahl (andirobarana), *Albizia niopoides* (Spruce ex Benth.) Burkart (paricarana), *Ecclinusa abbreviata* Ducke (abiu-balata), *Pouteria campanulata* Baehni (abiu), no Bosque, além de *Couratari tenuicarpa* A.C. Sm. (tauari), *Ecclinusa guianensis* Eyma (abiu-batatinha), *Manilkara bidentata* (A. DC.) A. Chev. (maparajuba), *Pouteria elegans* (A. DC.) Baehni (abiu), entre outras, no Gunma.

Aliada à questão populacional, outra preocupação está relacionada às espécies de sucessão secundária tardia ou clímax (Budowski, 1965), geralmente dispersas por animais (Roosmalen, 1985), visto que naturalmente estão em condições mais críticas em relação ao grau de ameaça, se comparado às espécies com grandes populações, pouco exigentes em condições ambientais (sucessionais do tipo pioneira e com dispersão hidrocórica), portanto, sem riscos eminentes. Nestas condições mais críticas estão espécies como *Copaifera duckei* (copaíba), *Hymenaea courbaril* L. (jatobá), *Peltogyne venosa* (pau-roxo), *Bowdichia nitida* (sucupira-amarela), *Hymenolobium excelsum* (angelim-dama), *Mezilaurus itauba* (itaúba), *Brosimum potabile* Ducke (amarapá-doce), entre várias outras.

VALOR HISTÓRICO DOS FRAGMENTOS

Alguns fragmentos florestais analisados neste estudo possuem um valor histórico inestimável, pois correspondem aos locais de coleta de vários exemplares tipos, isto é, o exemplar que foi utilizado para a primeira descrição da espécie (Tabela 3). No herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi, o mais antigo da Amazônia, foram identificados 26 exemplares tipos de árvores descritos das áreas em estudo.



Tabela 3. Lista das 26 espécies das quais os tipos foram registrados nos fragmentos de florestas primárias da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil, estudados, com informação da família, nome popular, local de coleta, ano da coleta e número de registro no herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi (MG). Locais de coleta: 1 (Bosque Rodrigues Alves/Jardim Botânico da Amazônia); 2 (Mocambo); 3 (município pertencente à região metropolitana de Belém); 4 (bairro de Belém que faz limite com o município de Ananindeua). Remanescentes de florestas primárias da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil.

Continua

Espécies / Famílias	Sinonímia (este estudo)	Nome popular	Local da coleta	Ano da coleta	Registro (MG)	Coletor
Apocynaceae						
<i>Aspidosperma marcgravianum</i> Woodson	<i>Aspidosperma excelsum</i> Benth.	Aracacanga	Bosque ¹	1943	18994	Ducke A.
<i>Zschokkea aculeata</i> Ducke	<i>Lacistema aculeata</i> (Ducke) Monach.	Pau-de-colher	Bosque	1901	2134	Guedes M.
Araliaceae						
<i>Schefflera paraensis</i> Huber ex Ducke	-	Morotó-branco	Utinga ²	1915	15743	Ducke A.
Caesalpiniaceae						
<i>Bowdichia brasiliensis</i> var. <i>belemensis</i> Ducke	<i>Diplotropis purpurea</i> (Rich.) Amshoff	Sucupira-preta	Utinga	1914	15492	Ducke A.
<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	<i>Hymenaea oblongifolia</i> Huber	Jutai-da-várzea	Utinga	1914	15496	Ducke A.
<i>Tachigali myrmecophila</i> (Ducke) Ducke	-	Tachi-preto	Utinga	1915	15659	Ducke A.
Caryocaraceae						
<i>Caryocar microcarpum</i> Ducke	-	Piquiarana	Utinga	1914	15500	Ducke A.
Cecropiaceae						
<i>Cecropia palmata</i> Willd.	-	Embaúba	Utinga	1995	153536	Berg C.C.
Chrysobalanaceae						
<i>Couepia divaricata</i> Huber	<i>Couepia leptostachya</i> Benth. ex Hook. f.	Macucú	Bosque	1901	2030	Huber J.
<i>Parinari pajura</i> Benoit	<i>Parinari montana</i> Aubl.	Pajurá	Bosque	1905	7045	Huber J.
Dichapetalaceae						
<i>Tapura singularis</i> Ducke	-	Pau-de-bicho	Bosque	1946	18372	Ducke A.
Fabaceae						
<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	-	Angelim-dama	Utinga	1915	15664	Ducke A.
<i>Mora paraensis</i> (Ducke) Ducke	-	Pracuba	Utinga	1914	15487	Ducke A.
<i>Ormosia coutinhoi</i> Ducke	-	Buiuçu	Utinga	1917	16798	Ducke A.
Humiriaceae						
<i>Sacoglottis excelsa</i> Ducke	<i>Humiriastrum excelsum</i> (Ducke) Cuatrec.	Uxi-coroa	Utinga	1914	15459	Ducke A.



Espécies / Famílias	Sinonímia (este estudo)	Nome popular	Local da coleta	Ano da coleta	Registro (MG)	Conclusão
						Coletor
Lecythidaceae						
<i>Eschweilera piresii</i> S.A. Mori	-	Matamatá-jarani	Benevides ³	1977	16028	Pires, J.M
Meliaceae						
<i>Guarea guedesii</i> C. DC.	<i>Guarea macrophylla</i> Vahl	Andirobarana	Utinga	1897	1240	Guedes M.
<i>Guarea subsessiliflora</i> C. DC.	-	Andirobarana	Utinga	1898	1244	Guedes M.
Mimosaceae						
<i>Inga paraensis</i> Ducke	-	Ingá	Bosque	1901	2132	Guedes M.
<i>Parkia paraensis</i> Ducke	-	Visgueiro	Una ⁴	1918	17038	Ducke A.
Myristicaceae						
<i>Iryanthera paraensis</i> Huber	-	Ucuubarana	Bosque	1902	2125	Guedes M.
Quiinaceae						
<i>Lacunaria jenmani</i> (Oliv.) Ducke	-	Papo-de-mutum	Bosque	1903	2031	Huber J.
Sapotaceae						
<i>Glycoxylon praealtum</i> Ducke	<i>Pradosia praealta</i> (Ducke) Ducke	Casca-doce	Utinga	1915	15662	Ducke A.
Vochysiaceae						
<i>Qualea glaberrima</i> Ducke	<i>Qualea albiflora</i> Warm.	Mandioqueira	Utinga	1914	15550	Ducke A.
<i>Qualea paraensis</i> Ducke	-	Mandioqueira	Bosque	1898	1591	Ducke A.
<i>Vochysia guianensis</i> Aubl.	-	Quaruba-tinga	Utinga	1914	15548	Ducke A.

As coletas datam, em sua maioria, do início até o final do século XX, e são de autoria de ilustres botânicos da flora amazônica, como Adolpho Ducke e Jacques Huber. Tais coletas são provenientes, geralmente, das incursões que empreendiam em locais como o chamado Marco da Légua (atual Bosque Rodrigues Alves/Jardim Botânico da Amazônia) e na floresta do Utinga (atual Mocambo/Área de Pesquisa Ecológica do Guamá – APEG), além de outros locais. Acredita-se que algumas das árvores de onde foram colhidas as amostras botânicas (folhas, flores e frutos) para este fim ainda sobrevivam no local, principalmente no Bosque (em função da proteção), embora não exista, lamentavelmente, comprovação oficial.

É o caso, por exemplo, de *Aspidosperma marcgravianum* Woodson (= *Aspidosperma excelsum* Benth.), uma Apocynaceae conhecida popularmente como carapanaúba, coletada no Bosque por Adolpho Ducke, no dia 23 de junho de 1943. Neste mesmo local, esse botânico coletaria mais tarde (4 de abril de 1946) *Tapura singularis* Ducke, da família Dichapetalaceae, conhecida como pau-de-bicho. Portanto, ambas, com no máximo 64 anos de registro, idade bastante razoável para a vida útil de uma árvore na Amazônia. Outras sete espécies também constam com o tipo proveniente do Bosque Rodrigues Alves, porém, coletadas numa época bem anterior, pouco provável de ainda existirem no local, como é o caso de *Qualea paraensis* Ducke (mandioqueira-



escamosa) e *Couepia divaricata* Huber (macucú), 1898 e 1901, respectivamente.

Em contrapartida, outras coletas foram realizadas em locais de Belém que, hoje, são estritamente concreto e asfalto, não existindo nenhum vestígio da vegetação primária da época, como é o caso de *Acroclidium aureum* Huber (louro), coletada em 1908, na rua 22 de junho (atual avenida Alcindo Cacela); *Iryanthera paraensis* Huber (ucuubarana), na travessa Barão de Mamoré, em 1903; e *Parkia paraensis* Ducke (visgueiro), encontrada no Entroncamento (hoje, um complexo viário na saída de Belém), em 1918.

Estas espécies com localidade *typus* de Belém aqui mencionadas possuem distribuição relativamente ampla na Amazônia, à exceção de quatro: *Schefflera paraensis* Huber ex Ducke (morototó-branco), *Parkia paraensis* Ducke (visgueiro), *Zschokkea aculeata* Ducke (= *Lacmellea aculeata* (Ducke) Monach. e *Eschweilera piresii* S.A. Mori (matamatá-jarani).

Schefflera paraensis (morototó-branco) foi coletada primeiramente em 1915 por Adolpho Ducke na floresta do Utinga. Posteriormente, em 1941, foi coletada por este mesmo botânico no Entroncamento, numa vegetação pantanosa ao longo de um riacho que ali existia. Além desses dois registros nos arredores de Belém, existe apenas uma outra coleta para a Serra do Navio, no Amapá, em 1976, conforme pesquisa ao Herbário MG (Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009).

Parkia paraensis (visgueiro) é uma espécie que foi coletada primeiramente por Adolpho Ducke, em 1916, no município de Gurupá. Logo depois (1918), o botânico fez outra coleta, agora nos arredores de Belém, nas florestas do Una. Outro registro para a espécie é de 1981 para a região de Jacundá, local, hoje, submerso pelo lago de Tucuruí (Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009).

Zschokkea aculeata (= *Lacmellea aculeata*), conhecida popularmente por pau-de-colher, apresenta o primeiro registro em 1896 através de uma coleta de Jacques Huber nas matas do Utinga (Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009).

Eschweilera piresii (matamatá-jarani) merece especial destaque. Além de o tipo pertencer aos arredores de

Belém, trata-se de uma espécie ameaçada de extinção (lista do Pará – Decreto nº. 802, de 20/02/2008) e com ocorrência restrita ao centro de endemismo Belém. Foi descrito por Scott Mori, através de uma coleta de 1977 na Granja Maratá, no município de Benevides (30 km de Belém) (Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

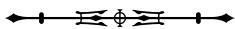
Ações emergenciais de proteção ambiental devem ser tomadas conjuntamente pelos órgãos ambientais competentes (municipal, estadual e federal) como implementação dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação (UCs) já existentes (instrumento que disciplina o uso do espaço com vistas à sustentabilidade dos recursos naturais), criação de novas UCs (preferencialmente em áreas de fragmentos de florestas primárias – como é o caso da área da Amafrutas) e o fortalecimento dos serviços de vigilância e fiscalização, de modo a assegurar que esta flora não seja definitivamente extinta da região metropolitana de Belém.

AGRADECIMENTOS

Ao Bosque Rodrigues Alves (atual Jardim Botânico da Amazônia) na pessoa da colega Gracialda Ferreira, então responsável pelo setor de flora, por ter disponibilizado os dados de ocorrência das espécies. Aos colegas Ricardo Secco e Jorge Oliveira, pela revisão das famílias Euphorbiaceae e Annonaceae, respectivamente. Ao Marcelo Thales, pela elaboração do mapa das áreas de estudo. Ainda, ao Carlos Rosário (Carlito), pelas informações sobre a ecologia de algumas espécies.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. S., 2007. Retrospectiva das ações de pesquisa e dos personagens do Programa APEG. In: J. I. GOMES, M. B. MARTINS, R. C. V. SILVA & S. S. ALMEIDA (Eds.): **Mocambo**: diversidade e dinâmica biológica da Área de Pesquisa Ecológica do Guamá (APEG): 19-28. Museu Paraense Emílio Goeldi, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Embrapa, Belém.
- ALMEIDA, S. S., D. D. AMARAL & A. S. L. SILVA, 2004. Análise florística e estrutura de florestas de várzea no estuário amazônico. *Acta Amazonica* 34(4): 513-524.



- BIERREGAARD, R. O., T. E. LOVEJOY, V. KPOS, A. A. SANTOS & R. N. HUTCHINGS, 1992. The biological dynamics of tropical rainforest fragments. *Bioscience* 42: 859-866.
- BUDOWSKI, G., 1965. Distribution of tropical american rain forest species in the light of successional processes. *Turrialba* 15(1): 40-42.
- CRONQUIST, A., 1981. *An integrated system of classification of flowering plants*: 1- 1261. Columbia University Press, New York.
- FERRAZ, I. D. K., N. L. FILHO, M. A. IMAKAWA, V. P. VARELA & F. C. M. PIÑA-RODRIGUES, 2004. Características básicas para um agrupamento ecológico preliminar de espécies madeireiras da floresta de terra firme da Amazônia Central. *Acta Amazonica* 34(4): 621-633.
- IBGE, 2008. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>>. Acesso em: 24 junho 2008.
- KNIGHT, D. H., 1975. An analysis of late secondary in species-rich tropical forest. Ecological Studies-Analysis an Synthesis. In: F. B. GOLLEY & E. MEDINA (Eds.): *Tropical ecological systems trends in terrestrial and aquatic research*: 53-59. Springer-Verlag, New York.
- LEÃO, N., C. ALENCAR & A. VERÍSSIMO, 2007. *Belém Sustentável 2007*: 1-140. Imazon, Belém.
- MILLER, R. W., 1997. *Urban forestry*: planning and managing urban greenspaces: (2): 1-502. Prentice-Hall, New York.
- MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2009. Museu Paraense Emílio Goeldi. *Herbarium MG*. Disponível em: <<http://marte.museu-goeldi.br/herbario/>>. Acesso em: 28 dezembro 2009.
- PIRES, J. M., 1973. Tipos de vegetação da Amazônia. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, série Botânica* 20(1): 179-202.
- PIRES, J. M. & R. P. SALOMÃO, 2007. Histórico científico, institucional e perspectivas atuais da Área de Pesquisa Ecológica do Guamá (APEG). In: J. I. GOMES, M. B. MARTINS, R. C. V. SILVA & S. S. ALMEIDA (Eds.): *Mocambo: diversidade e dinâmica biológica da Área de Pesquisa Ecológica do Guamá (APEG)*: 29-42. Museu Paraense Emílio Goeldi, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Embrapa, Belém.
- ROOSMALEN, M. G. M., 1985. *Fruits of the Guianan Flora*: 1-463. Institute of Systematic Botany, Utrecht University, Netherlands.
- SALOMÃO, R. P., A. H. MATOS & N. A. ROSA, 2002. Dinâmica do sub-bosque e do estrato arbóreo de floresta tropical primária fragmentada na Amazônia Oriental. *Acta Amazonica* 32(3): 387-419.
- SCARIOT, A., 1999. Forest fragmentation effects on palm diversity in central Amazônia. *Journal of Ecology* 87: 66-76.
- SHAFFER, M. L., 1981. Minimum population sizes for species conservation. *Bioscience* 31: 131-134.
- SOUZA JR., C., A. VERÍSSIMO & S. HAYASHI, 2009. *Transparência Florestal da Amazônia Legal (Março e Abril de 2009)*: 1-14. Imazon, Belém.
- TILMAN, D., R. M. MAY, C. L. LEHMAN & M. A. NOWAK, 1994. Habitat destruction and the extinction debt. *Nature* 371: 65-66.
- TROPICOS, 2009. *Tropicos.org. Missouri Botanical Garden*. Disponível em: <<http://www.tropicos.org>>. Acesso em: 03 julho 2009.

Recebido: 24/09/2008

Aprovado: 18/12/2009

Responsabilidade editorial: Anna Luiza Ilku Borges



APÊNDICE. Checklist (759 espécies) da flora arbórea de remanescentes florestais da Grande Belém. As espécies estão listadas em ordem alfabética de famílias. Estão associadas informações sobre nome popular, tipo de dispersão: Pioneira, SI (secundária inicial), ST (secundária tardia); Baroc. (barocórica); Hidroc. (hidrocórica); zooc. (zoocórica). Tipo de sucessão: Pioneira, SI (secundária inicial), ST (secundária tardia); Clímax. Tipo de vegetação: TF (floresta de terra firme); VZ (várzea); IP (igapó). Local de ocorrência: Amafrutas, Barcarena (ilha Tramboica), Bosque Rodrigues Alves/Jardim Botânico da Amazônia, Gunma (Parque Ecológico de Gunma), Mocambo (Área de Pesquisas Ecológicas do Guamá), Combu (ilha do Combu). Total indiv. (número total de indivíduos). Indicação de vulnerabilidade na região metropolitana de Belém e indicação de ocorrência nas listas oficiais (Lista Nacional – Instrução Normativa do IBAMA de setembro de 2008 e Lista do Pará - Decreto nº. 802, de 20/02/2008) de flora ameaçada de extinção.

Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos				Total indiv.	Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônia	Baccharis	Gumma	Mocambo			
Anacardiaceae											
<i>Anacardium giganteum</i> W. Hancock ex Engl.	Cajú	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	8	4	16	21	12	61	
<i>Astronium lecointei</i> Ducke	Muiracatiara	Anemoc.	ST	TF	1		2			3	Vulnerável
<i>Spondias mombin</i> L.	Taperebá	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ						7	7
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Tapiririca	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ	11	3	43		101	158	
<i>Tapirira peckoltiana</i> Engl.	Tapiririca	Zooc.	ST	IP/VZ	34	1		136		171	
<i>Thysodium paraense</i> Huber	Amaparana	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	61	1	18	60	1	141	
Annonaceae											
<i>Annona montana</i> Macfad.		Zooc.	SI	IP/VZ			9		9		
<i>Annona paludosa</i> Aubl.	Ata	Zooc.	Pioneeria	TF			1		1		
<i>Annona tenuijpes</i> R.E. Fries	Ata-brava	Zooc.	ST	IP/VZ			1		1	Vulnerável	
<i>Duguetia marginata</i> Mart.	Envira	Zooc.	ST	TF		1			1	Vulnerável	
<i>Duguetia hycnastera</i> Saudirth	Envira	Zooc.	ST	TF		1			1	Vulnerável	
<i>Duguetia trunciflora</i> Maas & A.H. Gentry	Envira	Zooc.	ST	TF			1		1	Vulnerável	
<i>Fusaea longifolia</i> (Aubl.) Saff.	Envira-biribá	Zooc.	SI	TF	4	1	17	10	32		



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos	Total indív.	Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
<i>Guatteria chrysopetala</i> (Steudel) Miq.	Envira	Zooc.	ST	TF	1	1	1	Vulnerável
<i>Guatteria longicuspis</i> R.E.Fries	Envira	Zooc.	ST	IP/VZ		1	1	Vulnerável
<i>Guatteria microcalyx</i> R.E.Fries	Envira	Zooc.	ST	IP/VZ	1	1	1	Vulnerável
<i>Guatteria poeppigiana</i> Mart.	Envira-preta-cheirosa	Zooc.	Pioneerá	TF	19	1	11	31
<i>Guatteria pteropus</i> Benth.	Envira-preta	Zooc.	ST	TF	2			Vulnerável
<i>Guatteria schomburgkiana</i> Mart.	Envira-preta-peluda	Zooc.	Pioneerá	TF	7	2	11	21
<i>Guatteria williamsii</i> R.E.Fries	Envira	Zooc.	SI	IP/VZ		32		32
<i>Guatteriopsis blepharophylla</i> (Mart.) R.E. Fries	Envira	Zooc.	ST	TF	1			Vulnerável
<i>Rollinia exsucca</i> (DC. ex Dunal) A. DC.	Envira	Zooc.	SI	TF	8	1	26	41
<i>Unonopsis duckei</i> R.E. Fr.	Envira-surucuú	Zooc.	ST	TF	5			Vulnerável
<i>Unonopsis guatterioides</i> (A. DC.) R.E. Fr.	Envira-surucuú	Zooc.	SI	IP/VZ	1	1	1	9
<i>Xylopia benthami</i> R. E. Fries	Envira	Zooc.	ST	IP/VZ	2		2	Vulnerável
<i>Xylopia calophylla</i> R. E. Fries	Envira	Zooc.	SI	IP/VZ		6		6
<i>Xylopia cayennensis</i> Maas	Envira	Zooc.	SI	TF	9	2		11
<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	Envira	Zooc.	ST	IP/VZ		2		Vulnerável
<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	Envira	Zooc.	Pioneerá	TF	1			1
<i>Xylopia nitida</i> Dunal.	Envira	Zooc.	SI	IP/VZ	68	54	50	172
Apocynaceae								



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônicas	Baccharis	Total indiv.		
<i>Ambelania acida</i> Aubl.	Pepino-do-mato	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	44	1	16	3	64
<i>Ambelania grandiflora</i> Huber	Pepino-do-mato	Zooc.	ST	IP/VZ			57	57	
<i>Aspidosperma auriculatum</i> Marckg.	Carapanauba	Anemoc.	ST	TF		1		1	Vulnerável
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Picón	Aracaranga	Anemoc.	ST	IP/VZ		4		4	Vulnerável
<i>Aspidosperma desmnanthum</i> Benth. ex Müll. Arg.	Aracanga-preta	Anemoc.	ST	IP/VZ/TF	1	2	1	1	5
<i>Aspidosperma eleanum</i> Markgr.	Aracaranga	Anemoc.	ST	TF	5				5
<i>Aspidosperma excelsum</i> Benth.	Carapanauba	Anemoc.	ST	TF		4		4	Vulnerável
<i>Aspidosperma nitidum</i> Benth. ex Müll. Arg.	Aracacanga	Anemoc.	ST	TF	1			1	Vulnerável
<i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth. ex Müll. Arg.	Aracacanga	Anemoc.	ST	TF	5		5		10
<i>Aspidosperma verruculosum</i> Müll. Arg.	Aracaranga	Anemoc.	ST	IP/VZ/TF			1	1	Vulnerável
<i>Couma guianensis</i> Aubl.	Sona	Zooc.	ST	IP/VZ			38		38
<i>Couma macrocarpa</i> Barb. Rodr.	Sona	Zooc.	ST	TF	12				12
<i>Himatanthus succuba</i> (Spruce ex Müll. Arg.) Woodson	Sucuduba	Anemoc.	Pioneeria	IP/VZ	3	9	1		13
<i>Lacistema aculeata</i> (Ducke) Monach.	Pau-de-colher	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	41	4	54	1	100
<i>Macoubea guianensis</i> Aubl.	Amaparana-amargosa	Zooc.	SI	IP/VZ	9	1		5	15



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônia	Baccharis	Total indív.	Combu	Mocambu
<i>Malouetia tamaquarina</i> (Aubl.) A. DC.		Hidroc.	SI	IP/VZ	1		1		
<i>Parahancornia amapaensis</i> (Huber) Ducke	Amapá	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	5	9	38	64	
<i>Rauvolfia micrantha</i> Hook. f.		Zooc.	Pioneeria	IP/VZ		3		3	
<i>Rauvolfia paraensis</i> Ducke		Zooc.	SI	TF	6	1		7	
<i>Rauvolfia pentaphylla</i> Huber ex Ducke		Zooc.	Pioneeria	TF		1		1	
Aquifoliaceae									
<i>Ilex ovalis</i> (Ruiz & Pav.) Loes.	Zooc.	SI		IP/VZ		11		11	
<i>Ilex parviflora</i> Benth.	Zooc.	SI		TF	2		5		7
Araliaceae									
<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire, Steyermark & Frodin	Morototó	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ/TF		2		2	4
<i>Schefflera paraensis</i> Huber ex Ducke	Morototó-branco	Zooc.	SI	IP/VZ	27		55		82
Arecaceae									
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.	Mucajá	Zooc.	Pioneeria	TF		1		1	
<i>Astrocaryum gynacanthum</i> Mart.	Mumbaca	Zooc.	Pioneeria	TF		1		1	
<i>Astrocaryum murumuru</i> Mart.	Muru-muru	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ				427	427
<i>Astrocaryum vulgare</i> Mart.	Tucumã	Zooc.	Pioneeria	TF		24		24	
<i>Attalea excelsa</i> Mart. ex Spreng.	Urucurí	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ		1		1	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Total indiv.	Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazfrutas	Baccharina	Gumma			
<i>Attalea huebneri</i> (Burret) Zona	Zooc.	SI	IPNZ					7	7	
<i>Attalea maipa</i> (Aubl.) Mart.	Inajá	Zooc.	Pioneira	IPNZ/TF	10	15	1	26		
<i>Bactris major</i> Mart.	Zooc.	SI	IPNZ					83	83	
<i>Bactris minor</i> Mart.	Zooc.	SI	IPNZ					38	38	
<i>Euterpe oleracea</i> Mart.	Açaí	Zooc.	SI	IPNZ	8	56	170	259	2315	2932
<i>Manicaria saccifera</i> Gaertn.	Zooc.	SI	IPNZ					13	13	
<i>Mauritia flexuosa</i> L. f.	Buriti	Hidroc.	SI	IPNZ	13			38	51	
<i>Mauritiella armata</i> (Mart.) Burret	Caranã	Zooc.	Pioneeria	IPNZ	1	1		2		
<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.	Bacaba	Zooc.	Pioneeria	TF	1				1	
<i>Oenocarpus batua</i> Mart.	Patauá	Zooc.	SI	IPNZ	2	13			15	
<i>Oenocarpus distichus</i> Mart.	Bacaba	Zooc.	SI	IPNZ	6	2	1	4	9	22
<i>Oenocarpus minor</i> Mart.	Bacabi	Zooc.	ST	TF		1			1	Vulnerável
<i>Raphia taedigera</i> (Mart.) Mart.	Zooc.	SI	IPNZ					38	38	
<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H. Wendl.	Paxiuba	Hidroc.	SI	IPNZ/TF	32	1	7	100	22	162
<i>Syagrus cocoides</i> Mart.	Pupunharana	Zooc.	SI	TF		4			4	
<i>Syagrus inajai</i> (Spruce) Becc.	Pupunharana	Zooc.	SI	IPNZ				2	2	
Bignoniaceae										
<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	Parapará	Anemoc.	Pioneeria	IPNZ	46	28	50	47	1	172
<i>Memora flava</i> (DC.) Bureau & K. Schum.		Anemoc.	Pioneeria	TF				2		
<i>Tabea bia imperiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.	Ipê-roxo	Anemoc.	ST	TF				2	2	Vulnerável
										Pará



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas		
					Amazfrutas	Baccharéna	Bosque	Gumma	Macambu		
<i>Tabeaia serratifolia</i> (Vahl) G. Nicholson	Ipê-amarelo	Anemoc.	ST	TF	3	5			8		
Bombacaceae											
<i>Cerba pentandra</i> (L.) Gaertn.	Samaúma	Anemoc.	ST	IP/VZ		6		9	15		
<i>Eriotheca longipedicellata</i> (Ducke) A. Robyns	Mamorana-de-anta	Anemoc.	Pioneira	TF	1	1			2		
<i>Matisia ochrocalyx</i> K. Schum.	Zooc.	ST	IP/VZ		3	7			10		
<i>Matisia paraensis</i> Huber	Zooc.	ST	IP/VZ					25	25		
<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	Mamorana	Hidroc.	SI	IP/VZ	18	9	59	4	90		
<i>Pseudobombax munguba</i> (Mart. & Zucc.) Dugand	Munguba	Anemoc.	SI	IP/VZ		1		38	39		
<i>Quararibea guianensis</i> Aubl.	Zooc.	SI	TF		12			421	433		
Boraginaceae											
<i>Cordia bicolor</i> A. DC.	Freijó-branco	Zooc.	ST	TF	7	6			13		
<i>Cordia exaltata</i> Lam.	Zooc.	Pioneerá	TF		1	4			5		
<i>Cordia goeldiana</i> Huber.	Freijó-cinza	Anemoc.	ST	TF	2	2			4	Vulnerável	
<i>Cordia lomatoloba</i> I.M. Johnston	Zooc.	ST	IP/VZ		31			31			
<i>Cordia panicularis</i> Rudge	Zooc.	SI	IP/VZ				1	1	1		
<i>Cordia scabrida</i> Mart.	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	63	5	9	1		78		
<i>Cordia scabrifolia</i> A. DC.	Zooc.	ST	IP/VZ		6	23			29		
<i>Cordia sylvestris</i> Fresenius	Zooc.	SI	TF	1					1		
<i>Coimbuena grandiflora</i> (Ruiz & Pav.) Rusby	Zooc.	ST	TF				8		8		
Burseraceae											



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas		
					Amazônias	Baccharina	Bosque	Gumma	Zocambu	Total indiv.	
<i>Crepidospermum goudotianum</i> (Tul.) Triana & Planch.	Breu-serrilhado	Zooc.	Pioneira	IPNZ/TF			1			1	
<i>Dactyodes belemensis</i> Cuatrec.	Breu-pítomba	Zooc.	SI	IPNZ			1			1	
<i>Dactyodes nitens</i> Cuatrec.	Breu-pítomba	Zooc.	ST	TF			17			17	
<i>Protium altonii</i> Sandwith	Breu	Zooc.	ST	IPNZ	58		64	1		123	
<i>Protium apiculatum</i> Swart	Breu	Zooc.	ST	TF	1	4				5	Vulnerável
<i>Protium aracouchinii</i> (Aubl.) Marchand	Breu	Zooc.	ST	IPNZ	2			6		8	
<i>Protium decandrum</i> (Aubl.) Marchand	Breu	Zooc.	ST	IPNZ/TF	59	3	110	41	81	294	
<i>Protium fimbriatum</i> Swart	Breu	Zooc.	ST	TF		10				10	
<i>Protium giganteum</i> Engl.	Breu	Zooc.	ST	IPNZ		3	11			14	
<i>Protium glabrescens</i> Swart	Breu-canoa	Zooc.	ST	IPNZ			3			3	Vulnerável
<i>Protium grandifolium</i> Engl.	Breu	Zooc.	SI	IPNZ		2				2	
<i>Protium guianense</i> (Aubl.) Marchand	Breu	Zooc.	SI	TF		1				1	
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	Breu	Zooc.	Pioneeria	TF	1	3				4	
<i>Protium krukovii</i> Swart.	Breu	Zooc.	ST	TF		33			92	125	
<i>Protium pallidum</i> Cuatrec.	Breu-branco	Zooc.	ST	IPNZ/TF	59	2	98	207	22	388	
<i>Protium pilosissimum</i> Engl.	Breú	Zooc.	ST	TF			55			55	
<i>Protium pilosum</i> (Cuatrec.) Day	Breu	Zooc.	ST	IPNZ/TF	25	3	3	5		36	
<i>Protium poeppigianum</i> Swart.	Breu-grande	Zooc.	SI	IPNZ/TF				1	1	1	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas		
					Amazônias	Bacarena	Bosque	Gumma	Mocambu		
<i>Protium polystachyrum</i> (Turcz.) Engl.	Breu-duro	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	1	1	6		8		
<i>Protium sagotianum</i> Marchand	Breu-inhambarú	Zooc.	ST	TF	11		4		15		
<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.	Breu-querosene	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	34		47	9	90		
<i>Protium subserratum</i> (Engl.) Engl.	Breu	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	2		37	5	44		
<i>Protium tenuifolium</i> (Engl.) Engl.	Breu-preto	Zooc.	ST	IP/VZ	14	12	10	1	9	46	
<i>Protium trifoliolatum</i> Engl.	Breu-peludo	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	1	1	32	39	43	116	
<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Swart	Breu-manga	Zooc.	SI	IP/VZ		4	1		5		
<i>Tetragastris panamensis</i> (Engl.) Kuntze	Breu-manga	Zooc.	ST	TF	15	12	4		31		
<i>Trattinnickia bursifolia</i> Mart.	Breu-sucuruba	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	8		1	3	12		
<i>Trattinnickia glaziovii</i> Swart	Breu-sucuruba	Zooc.	ST	TF		2			2	Vulnerável	
<i>Trattinnickia lawrancei</i> Standl.	Breu-sucuruba	Zooc.	ST	TF	5		11		16		
<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Wild.	Breu-sucuruba	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	20		3	3	26		
Caesalpiniaceae											
<i>Campsandra laurifolia</i> Benth.	Acapurana	Hidroc.	SI	IP/VZ		16	27		43		
<i>Cassia leiandra</i> Benth.	Fava-marimari	Zooc.	SI	TF		12			12		
<i>Chamaecrista adiantifolia</i> (Spruce ex Benth.) H.S. Irwin & Barneby		Baroc.	SI	TF	2		2		4		
<i>Copaiá-rica duckei</i> Dwyer	Copaíba	Zooc.	ST	TF	1					Vulnerável	
<i>Crudia bracteata</i> Benth.	Rim-de-paca	Zooc.	SI	TF	1				13	14	
<i>Crudia glaberrima</i> (Steud.) J.F. Macbr.	Rim-de-paca	Hidroc.	SI	IP/VZ			1		1		



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos					Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharina	Gumma	Socambu	Total indiv.		
<i>Crudia oblonga</i> Benth.	Rim-de-paca	Zooc.	SI	IP/NZ/TF	1	2	13	9	25		
<i>Cynometra cuneata</i> Tul.		Hidroc.	SI	IP/NZ	1				1		
<i>Dinorrhandra macrostachya</i> Benth.	Fava-pombo	Zooc.	ST	IP/NZ	7				66		
<i>Dinorrhandra parviflora</i> Spruce ex Benth.	Fava-amargosa	Baroc.	ST	IP/NZ	2				2	Vulnerável	
<i>Diplotaxis purpurea</i> (Rich.) Amschaff	Sucupira	Anemoc.	ST	TF	3	1	24	34	3	65	
<i>Eperua bijuga</i> Mart. ex Benth.		Hidroc.	Pioneeria	IP/NZ				4		4	
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Jatobá	Zooc.	Climax	TF	1	1				2	Vulnerável
<i>Hymenaea oblongifolia</i> Huber	Jutai-da-VZ	Zooc.	ST	IP/NZ	2		2	8	12		
<i>Macrolobium angustifolium</i> (Benth.) R.S. Cowan		Hidroc.	SI	IP/NZ		22	116	3	141		
<i>Macrolobium bifolium</i> (Aubl.) Pers.		Hidroc.	SI	IP/NZ	2			64	66		
<i>Macrolobium microcalyx</i> Ducke	Ipé	Hidroc.	SI	IP/NZ	1				1		
<i>Macrolobium multifidum</i> (DC) Benth.		Hidroc.	SI	IP/NZ			6		6		
<i>Macrolobium pendulum</i> Willd. ex Vogel		Hidroc.	SI	IP/NZ	1		1		2		
<i>Peltogyne venosa</i> (Vahl) Benth.	Pau-roxo	Zooc.	ST	IP/NZ			4		4	Vulnerável	
<i>Schizolobium amazonicum</i> Huber ex Ducke	Paricá	Zooc.	Pioneeria	TF		8			8		
<i>Sclerolobium guianense</i> Benth.	Tachi-peludo	Anemoc.	Pioneeria	IP/NZ/TF		10	118	4	132		
<i>Sclerolobium paniculatum</i> Vogel	Tachi-pitomba	Anemoc.	Pioneeria	TF		1			1		



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Total indív.	Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Bacarena	Bosque			
<i>Sclerobodium paraense</i> Huber	Tachi-de-orelha	Anemoc.	ST	TF	1	1	27	1	30	
<i>Tachigali alba</i> Ducke	Tachi-preto	Anemoc.	Pioneeria	IPNZ/TF			1	1		
<i>Tachigali chrysophylla</i> (Poep.) Zarucchi & Herend.	Tachi-pitomba	Anemoc.	SI	TF	1				1	
<i>Tachigali myrmecophila</i> (Ducke) Ducke	Tachi-preto	Anemoc.	ST	IPNZ/TF	25	9	52	1	87	
<i>Tachigali paniculata</i> Aubl.	Tachi-vermelho	Anemoc.	ST	TF	3	40			43	
<i>Vouacapoua americana</i> Aubl.	Acapú	Zooc.	ST	IPNZ/TF	96	23	61	34	265	
Caryocaraceae										
<i>Caryocar glabrum</i> (Aubl.) Pers.	Piquarana	Zooc.	ST	IPNZ/TF	24		41	6	71	
<i>Caryocar microcarpum</i> Ducke	Piquarana	Hidroc.	SI	IPNZ	6	36	9	16	67	
<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	Riquá	Zooc.	ST	IPNZ/TF	17	5	7	5	34	
Cecropiaceae										
<i>Cecropia distachya</i> Huber	Embaúba-vermelha	Zooc.	Pioneeria	IPNZ	67		33		100	
<i>Cecropia obtusa</i> Trécul	Embaúba	Zooc.	Pioneeria	IPNZ	5	24	15		44	
<i>Cecropia palmata</i> Willd.	Embaúba	Zooc.	Pioneeria	IPNZ		2			2	
<i>Cecropia riparia</i> Smethlage	Embaúba	Zooc.	Pioneeria	IPNZ			15		15	
<i>Cecropia sciadophylla</i> Mart.	Embaúba-torem	Zooc.	Pioneeria	IPNZ	40	13	5	67		125
<i>Coussapoa latifolia</i> Aubl.		Zooc.	SI	TF			2		2	
<i>Coussapoa trinervia</i> Spruce ex Mildbr.		Zooc.	SI	IPNZ			2	2	4	
<i>Pourouma aspera</i> Trécul	Mapatirana	Zooc.	Pioneeria	IPNZ			1	1		
<i>Pourouma bicolor</i> Mart.	Mapatirana	Zooc.	Pioneeria	IPNZ	36		44		80	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharina	Gumma	Total indiv.	Combu
<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	Mapatirana	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ		125		125	
<i>Pourouma maroniensis</i> Benoit	Mapatirana	Zooc.	Pioneeria	TF		10		10	
<i>Pourouma melinarii</i> Benoit	Mapatirana	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ/TF		3		3	
<i>Pourouma minor</i> Benoit	Mapatirana	Zooc.	SI	TF		3		3	
<i>Pourouma mollis</i> Trécul.	Mapatirana	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ	377		216	593	
<i>Pourouma paraensis</i> Huber	Mapatirana	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ/TF		72		72	
<i>Pourouma velutina</i> Mart. ex Miq.	Mapatirana	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ	10		13	1	24
<i>Pourouma villosa</i> Trécul	Mapatirana	Zooc.	Pioneeria	TF	25			25	
Celastraceae									
<i>Goupija glabra</i> Aubl.	Cupida	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	213	9	16	17	16
<i>Maienpus ebenifolia</i> Reissek	Chichuá	Zooc.	ST	TF		1			1
<i>Maienpus guianensis</i> Klotzsch.	Chichuá	Zooc.	ST	TF	5	1	3		9
<i>Maienpus myrsinoides</i> Reissek	Chichuá	Zooc.	ST	TF		2			2
Chrysobalanaceae									
<i>Coeepia bracteosa</i> Benth.	Pajurá-de-Anta	Zooc.	ST	TF	8				8
<i>Coeepia guianensis</i> Aubl.	Macucú	Zooc.	ST	IP/VZ	87		88		175
<i>Coeepia leptostachya</i> Benth. ex Hook. f.		Zooc.	ST	IP/VZ/TF			9		9
<i>Coeepia paraensis</i> (Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	Macucú	Zooc.	ST	TF		5	1		6
<i>Coeepia robusta</i> Huber	Pajurá	Zooc.	Climax	TF		3			3
<i>Erythrodendron barbatum</i> (Ducke) Prince	Macucuzinho	Zooc.	ST	TF	6	1			7
<i>Hirtella bicornis</i> Mart. & Zucc.	Cariperana	Zooc.	ST	IP/VZ	10		6		16



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Total indív.	Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Bacarena	Bosque	Gumma	Macambu	
<i>Hirtella elongata</i> Mart. & Zucc.	Cariperana	Zooc.	ST	IP/VZ			2		2	Vulnerável
<i>Hirtella eriandra</i> Benth.	Cariperana	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ	1	2			3	
<i>Hirtella glandulosa</i> Spreng.	Cariperana	Zooc.	ST	TF	1				1	Vulnerável
<i>Hirtella racemosa</i> Mart. & Zucc	Cariperana	Zooc.	ST	TF	1	7			8	
<i>Hirtella tentaculata</i> Poepp.	Cariperana	Zooc.	ST	TF	1				1	Vulnerável
<i>Licania apetalia</i> (E. Mey.) Fritsch	Caripé-torrado	Zooc.	ST	IP/VZ/TF			5	1		
<i>Licania canescens</i> Benoit	Macucú	Zooc.	ST	IP/VZ	26	3	60		89	
<i>Licania caudata</i> Prance		Zooc.	ST	TF			7		7	
<i>Licania discolor</i> Pilg.		Zooc.	ST	IP/VZ	1	8			9	
<i>Licania egleri</i> Prance	Cumatezinho	Zooc.	ST	TF	1				1	Vulnerável
<i>Licania guianensis</i> (Aubl.) Griseb.	Cariperana	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	4		11	9	31	
<i>Licania heteromorpha</i> Benth.	Macucu-de-sangue	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	18	3	20	90	177	
<i>Licania hochnei</i> Pilg.	Caripé	Zooc.	ST	TF		1			1	Vulnerável
<i>Licania incana</i> Aubl.	Caripé	Zooc.	ST	IP/VZ/TF			1		1	Vulnerável
<i>Licania kunthiana</i> Hook. f.	Caripé	Zooc.	ST	IP/VZ	1	3	3		7	
<i>Licania laevigata</i> Prance	Caripé	Zooc.	ST	TF	12	1			13	
<i>Licania latifolia</i> Benth. ex Hook. f.	Caripé	Zooc.	ST	IP/VZ			1		1	Vulnerável
<i>Licania licaniflora</i> (Sagot) S.F. Blake	Caripé	Zooc.	ST	TF	7				7	
<i>Licania longistyla</i> (Hook. f.) Fritsch	Caripé	Zooc.	ST	IP/VZ	1				33	34
<i>Licania macrophylla</i> Benth.	Anoerá	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	7	31	4	17	9	68
<i>Licania membranacea</i> Sagot ex Laneess	Cariperana	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	54	1	207	3	265	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharéna	Gumma		
<i>Licania micrantha</i> Miq.	Caripé	Zooc.	ST	IP/VZ			1	1	Vulnerável
<i>Licania octandra</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Kunze	Caripé	Zooc.	SI	TF	3	1		4	
<i>Licania paniculata</i> Fanshawe & Maguire	Caripé	Zooc.	ST	IP/VZ/TF			1	1	Vulnerável
<i>Licania sclerophylla</i> (Hook. f.) Fritsch	Caripé-torrado	Zooc.	SI	IP/VZ	1	3		4	
<i>Parinari excelsa</i> Sabine	Parinari	Zooc.	ST	IP/VZ		4	2	9	15
<i>Parinari montana</i> AUBL.	Pajurá	Zooc.	ST	IP/VZ	4		6		10
<i>Parinari rodolphi</i> Huber	Parinari	Zooc.	ST	IP/VZ	9		2	4	15
Clusiaceae									
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	Jacareúba	Zooc.	ST	IP/VZ	2	3	2	8	9
<i>Carapa densifolia</i> Mart.	Tamaquaré	Zooc.	SI	TF	5	1			6
<i>Carapa duckeana</i> Kubitzki	Tamaquaré	Hidroc.	SI	IP/VZ			5		5
<i>Carapa grandifolia</i> Mart.	Tamaquaré	Hidroc.	SI	IP/VZ	6	62	227		295
<i>Carapa richardiana</i> Cambess.	Tamaquaré	Zooc.	SI	IP/VZ	4	11			15
<i>Clusia grandiflora</i> Spreng.	Cebola-brava	Zooc.	SI	TF	3		8		11
<i>Clusia panapanari</i> (AUBL.) Choisy	Cebola-brava	Zooc.	SI	TF		1			1
<i>Rheedia acuminata</i> (Ruiz & Pav.) Planch. & Triana	Bacurirana	Zooc.	SI	TF	7	1	1		9
<i>Rheedia brasiliensis</i> (Mart.) Planch. & Triana	Bacurizinho	Zooc.	SI	IP/VZ/TF		1	1	3	5
<i>Rheedia gardneriana</i> Planch. & Triana	Bacurizinho	Zooc.	SI	TF	9	1	1		11



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos				Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amafrotais	Barcarena	Bosqueue	Gumma		
<i>Rheedia macrophylla</i> (Mart.) Planch. & Triana	Bacuri-pari	Zooc.	SI	IP/VZ		1	2	55	58	
<i>Sympioria globulifera</i> L. f.	Ananim	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	179	36	16	262	45	723
<i>Tovomita brasiliensis</i> (Mart.) Walp.	Manguerana	Hidroc.	SI	IP/VZ				30	30	
<i>Tovomita cephalostigma</i> Vésque	Manguerana	Zooc.	SI	IP/VZ			4		4	
<i>Tovomita choisyana</i> Planch. & Triana	Manguerana	Zooc.	SI	IP/VZ/TF		1	11	44	33	89
<i>Tovomita rostrata</i> Huber	Manguerana	Zooc.	SI	IP/VZ			7		7	
<i>Tovomita schomburgkii</i> Planch. & Triana	Manguerana	Zooc.	SI	IP/VZ	146	2				148
<i>Tovomita speciosa</i> Ducke	Manguerana	Zooc.	SI	IP/VZ	8				8	
<i>Tovomita stigmatosa</i> Planch. & Triana	Manguerana	Zooc.	SI	IP/VZ				9	9	
<i>Vismia cayennensis</i> (Jacq.) Pers.	Lacre	Zooc.	Pioneeria	TF	3		22		25	
<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Pers.	Lacre	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ	3		1		4	
Combretaceae										
<i>Buchenavia congesta</i> Ducke	Tanimbuca	Zooc.	SI	TF	1				1	
<i>Buchenavia grandis</i> Ducke	Tanimbuca	Zooc.	ST	TF	6				6	
<i>Buchenavia parvifolia</i> Ducke	Carará	Zooc.	SI	TF	5	3	8		16	
<i>Buchenavia vindiflora</i> Ducke	Tanimbuca-vermelha	Zooc.	SI	IP/VZ			27		27	
<i>Combretum laxum</i> Jacq.		Zooc.	SI	TF			3	7	10	
<i>Terminalia amazonia</i> (J.F. Gmel.) Exell	Cuiarana	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	4	15	3	1	23	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Total indiv.	Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharina	Gumma			
<i>Terminalia dichotoma</i> G. Meyer	Cuiarana	Zooc.	ST	IP/VZ	2	4	27	33		
<i>Terminalia lucida</i> Hoffmanns. ex Mart.	Cuiarana	Zooc.	SI	TF	1			1		
Connaraceae										
<i>Connarus perrottetii</i> (DC.) Planch.	Pau-sangue	Baroc.	Pioneeria	TF	1	1		2		
Dichapetalaceae										
<i>Tapura amazonica</i> Poepp.	Pau-de-bicho	Baroc.	SI	IP/VZ	15	1	2	4	22	
<i>Tapura singularis</i> Ducke	Pau-de-bicho	Baroc.	SI	IP/VZ/TF	8	26	7	16	57	
Ebenaceae										
<i>Diopsydros duckei</i> Sandwith	Caqui	Zooc.	SI	IP/VZ			3		3	
<i>Diopsydros guianensis</i> (Aubl.) Gürke	Caqui	Hidroc.	SI	IP/VZ			6	19	25	
<i>Diopsydros mellinonii</i> (Hiern) A.C. Smith.	Caqui	Zooc.	SI	IP/VZ/TF	11	1	6	6	1	25
<i>Diopsydros praetermissa</i> Sandwith	Caqui	Zooc.	SI	TF	1	1			2	
Elaeocarpaceae										
<i>Sloanea brachytepala</i> Ducke	Urucurana	Baroc.	SI	IP/VZ/TF			1		1	
<i>Sloanea brevipes</i> Benth.	Urucurana	Baroc.	SI	TF			4		4	
<i>Sloanea eichleri</i> K. Schum.	Urucurana	Baroc.	SI	IP/VZ			7		7	
<i>Sloanea floribunda</i> Spruce ex Benth.	Urucurana	Baroc.	SI	IP/VZ			8		8	
<i>Sloanea garckeana</i> K. Schum.	Urucurana	Baroc.	SI	IP/VZ	13		16		29	
<i>Sloanea grandiflora</i> C. E. Sm.	Urucurana	Baroc.	SI	IP/VZ	17	5	10	1	33	
<i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth.	Urucurana	Baroc.	SI	IP/VZ	33	17	3	4	57	
<i>Sloanea inermis</i> Ducke	Urucurana	Baroc.	SI	IP/VZ			1		1	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharis	Bosqueue	Gumma	Mocambó
<i>Sloanea longipes</i> Ducke	Urucurana	Baroc.	SI	IP/VZ		3	6		9
<i>Sloanea nitida</i> G. Don	Urucurana	Baroc.	SI	TF		3			3
<i>Sloanea obtusa</i> (Spreng.) K. Schum.	Urucurana	Baroc.	SI	TF		5			5
<i>Sloanea porphyrocarpa</i> Ducke	Urucurana	Baroc.	SI	TF		7			7
<i>Sloanea rufa</i> Planck, ex Benth.	Urucurana	Baroc.	SI	TF		1			1
<i>Sloanea terniflora</i> (Sessé & Moc. ex DC.) Standl.	Urucurana	Baroc.	SI	IP/VZ		3			3
Erythroxylaceae									
<i>Erythroxylum cappaíheranum</i> Peyr.	Zooc.	SI	IP/VZ				9	9	
<i>Erythroxylum mucronatum</i> Benth.	Cocarana	Zooc.	ST	IP/VZ		1		1	Vulnerável
Euphorbiaceae									
<i>Alchorneopsis floribunda</i> (Benth.) Müll. Arg.	Canelarana	Hidroc.	SI	IP/VZ	6	198	14	14	232
<i>Amanoa guianensis</i> Aubl.		Hidroc.	SI	IP/VZ		1	21		22
<i>Aparrisithrum cordatum</i> (A. Juss.) Baill.	Uvarana	Baroc.	Pioneira	IP/VZ		1		1	
<i>Conceveiba guianensis</i> Aubl.	Arraíreira	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	7	1	5	12	27
<i>Croton matourensis</i> Aubl.	Maravuvuia	Baroc.	Pioneira	TF		1	6		7
<i>Drypetes amazonica</i> Steyermark.	Maparana	Zooc.	SI	TF			8		8
<i>Drypetes variabilis</i> Uttrien.	Maparana	Zooc.	SI	TF	10	5	3		18
<i>Glycidendron amazonicum</i> Ducke	Pau-casca-doce	Zooc.	SI	TF		1	2		3



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos				Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharis	Gumma	Combú		
<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	Seringueira	Baroc.	ST	IP/VZ/TF	6	16	15	28	13	97
<i>Hevea camargoana</i> Pires	Seringueira	Baroc.	SI	IP/VZ		3			3	
<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	Seringa-barriguda	Baroc.	ST	IP/VZ	4	1	1		6	
<i>Hura crepitans</i> L.	Açácu	Hidroc.	SI	IP/VZ				50	50	
<i>Mabea caudata</i> Pax & K. Hoffm.	Taquari	Baroc.	SI	TF		101			101	
<i>Mabea piritiri</i> Aubl.	Taquari	Baroc.	Pioneeria	TF	1				1	
<i>Mabea speciosa</i> Müll. Arg.	Taquari	Baroc.	Pioneeria	IP/VZ		1			1	
<i>Mabrounea guianensis</i> Aubl.	Caxixa	Baroc.	Pioneeria	IP/VZ	1	1	2	1		5
<i>Omphalea diandra</i> L.	Comadre-de-azeite	Zooc.	SI	IP/VZ				13	13	
<i>Pera glabrata</i> (Schoot) Popp. ex Baill.		Baroc.	Pioneeria	TF	1	1			2	
<i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers ex Benth.	Aracapuri	Baroc.	Pioneeria	IP/VZ	1		1		2	
<i>Rictheria grandis</i> Vahl		Hidroc.	Pioneeria	IP/VZ	2	1			3	
<i>Sagotia racemosa</i> Baill.	Arataciú	Baroc.	ST	IP/VZ/TF	68	1	2	8	4	83
<i>Sapium aereum</i> Klotzsch ex Müll. Arg.	Murupita	Baroc.	SI	TF	10				10	
<i>Sapium lanceolatum</i> (Müll. Arg.) Huber	Murupita	Baroc.	Pioneeria	TF	1		2		3	
Fabaceae										
<i>Alexa grandiflora</i> Ducke	Melancieira	Zooc.	ST	TF	1				1	Vulnerável



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos				Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharina	Bosque	Gumma		
<i>Andira retusa</i> (Poir.) Kunth	Uxi-de-morcego	Zooc.	Pioneeria	IP/NZ/TF	1	1	1	1	2	
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	Amarelão	Anemoc.	SI	TF	1				1	
<i>Apuleia mollis</i> Spruce ex Benth.	Amarelão	Anemoc.	SI	TF	2				2	
<i>Batesia floribunda</i> Spruce ex Benth.	Acapurana	Zooc.	ST	IP/NZ	12	1	25		38	
<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	Sucupira-amarela	Zooc.	ST	TF		2	1		3	Vulnerável
<i>Clitoria racemosa</i> Sessé & Moc.	Palhetreira	Baroc.	Pioneeria	TF	1	2			3	
<i>Dalbergia monetaria</i> L. f.	Verônica	Hidroc.	SI	IP/NZ			1	7	8	
<i>Diálium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	Jutá-pororoca	Zooc.	ST	IP/NZ/TF	11	1	2	4	20	
<i>Diplostropis martiusii</i> Benth.	Sucupira	Hidroc.	SI	IP/NZ		12	3		15	
<i>Diplostropis racemosa</i> (Hoehne) Amshoff	Sucupira	Anemoc.	ST	TF		1			1	Vulnerável
<i>Diplostropis triloba</i> Gleason	Sucupira	Anemoc.	ST	TF	1				1	Vulnerável
<i>Dipteryx alata</i> Vogel	Cumaru	Zooc.	ST	TF		9			9	
<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	Cumaru	Zooc.	ST	IP/NZ/TF	2	5	2	1	10	
<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	Angelim-dama	Anemoc.	ST	TF	1		1		2	Vulnerável
<i>Hymenolobium pulcherrimum</i> Ducke	Angelim-aoeira	Anemoc.	ST	TF	5				5	Vulnerável
<i>Hymenolobium sericeum</i> Ducke	Angelim-dama	Anemoc.	ST	TF		23			23	Pará



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazfrutas	Bosque	Guama	Zocambo	
<i>Machaerium macrophyllum</i> Benth.		Hidroc.	SI	IP/VZ				83	83
<i>Mora paraensis</i> (Ducke) Ducke	Pracuba	Hidroc.	Pioneira	IP/VZ	3	1		4	
<i>Ormosia coutinhoi</i> Ducke	Buiúcu	Hidroc.	SI	IP/VZ	6	39	51		96
<i>Ormosia excelsa</i> Benth.	Buiúcu	Zooc.	ST	IP/VZ			2		Vulnerável
<i>Ormosia flava</i> (Ducke) Rudd	Tento-preto	Zooc.	SI	IP/VZ	1		3	1	5
<i>Ormosia macrocalyx</i> Ducke	Tento	Zooc.	SI	TF	1			1	
<i>Ormosia nobilis</i> Tul.	Tento-folha-grande	Zooc.	ST	IP/VZ	5	9	4	3	21
<i>Ormosia paraensis</i> Ducke	Tento	Zooc.	ST	IP/VZ	5	2	1	1	9
<i>Ormosiopsis flava</i> (Ducke) Ducke	Tento	Zooc.	ST	TF		61			61
<i>Playmiscium fibipes</i> Benth.	Macacáduba	Anemoc.	ST	IP/VZ	1	5			6
<i>Playmiscium trinitatis</i> Benth.	Macacáduba	Anemoc.	ST	IP/VZ		18			18
<i>Pterocarpus amazonum</i> (Mart. ex Benth.) Amshoff	Mututí	Hidroc.	SI	IP/VZ			62	7	69
<i>Pterocarpus officinalis</i> Jacq.	Mututí	Hidroc.	SI	IP/VZ	1		147		148
<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	Mututí	Anemoc.	ST	IP/VZ	13	1	1	37	52
<i>Pterocarpus santalinoides</i> L'Héritier ex DC.	Mututí	Hidroc.	SI	IP/VZ		97			97
<i>Swartzia acuminata</i> Willd. ex Vogel	Pitaíca	Zooc.	SI	IP/VZ			1	1	
<i>Swartzia apetala</i> Radcliff		Zooc.	ST	TF	1			1	Vulnerável
<i>Swartzia arborea</i> (Aubl.) Pittieri		Zooc.	ST	TF	2	6		9	17
<i>Swartzia brachyachis</i> Harms		Zooc.	Pioneeria	IP/VZ/TF	1	1	1		3
<i>Swartzia laurifolia</i> Benth.		Zooc.	Pioneeria	IP/VZ	1	2		3	
<i>Swartzia leptopetala</i> Benth.		Zooc.	ST	TF	1			1	Vulnerável



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos				Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazfrutas	Baccharéna	Bosque	Guama	Combu	
<i>Swartzia macrocarpa</i> Spruce ex Benth.		Zooc.	ST	IP/VZ/TF			1		1	Vulnerável
<i>Swartzia polypylla</i> DC.	Pitácia	Hidroc.	SI	IP/VZ	25	25			50	
<i>Swartzia racemosa</i> Benth.	Pitácia	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	13	11	6	10	7	
<i>Swartzia tormentosa</i> DC.		Zooc.	ST	TF		1			60	
<i>Taralea oppositifolia</i> Aubl.	Cumarurana	Hidroc.	SI	IP/VZ	1	14	35	4	18	
<i>Vatairea erythrocarpa</i> (Ducke) Ducke		Zooc.	ST	IP/VZ	10	3	21			34
<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	Fava-bolacha	Hidroc.	SI	IP/VZ	11	6	4	32		53
<i>Vatairea seacea</i> (Ducke) Ducke	Fava-amarga	Hidroc.	SI	IP/VZ	2					2
Flacourtiaceae										
<i>Banara guianensis</i> Aubl.		Zooc.	Pioneeria	TF		1				1
<i>Caearia decandra</i> Jacq.	Sardinheira	Zooc.	Pioneeria	TF	1					1
<i>Caearia javitensis</i> Kunth	Canela-de-velho	Zooc.	SI	TF	1	18	4			23
<i>Caearia negrensis</i> Eichler	Matacaladorana	Zooc.	SI	TF	3					3
<i>Caearia sylvestris</i> Sw.		Zooc.	Pioneeria	TF	1					1
<i>Homalium guianense</i> (Aubl.) Oken		Zooc.	Pioneeria	TF	1					1
<i>Laetia procera</i> (Poëpp.) Eichler	Pau-jacaré	Zooc.	SI	IP/VZ	111	3	20	113	1	248
<i>Neopitychoscarpus apodanthus</i> (Kuhlm.) Buchheim	Moranguinho	Baroc.	SI	TF		1				1
Herandiaceae										
<i>Herandia guianensis</i> Aubl.		Anemoc.	SI	IP/VZ						7
Hippocrateaceae										7
<i>Cheiloclinium aromaticum</i> Miers	Cipó-xixuá	Zooc.	SI	TF	11					11



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharina	Gumma	Combu	
					Bosque	Mocambó	Zocambó		
<i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers) A.C. Smith	Grão-de-guariba	Zooc.	SI	IP/VZ	2	1	1	1	6
Humiriaceae									
<i>Humiria balsamifera</i> Aubl.	Humiri	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ	1	4			5
<i>Humiriastrum excelsum</i> (Ducke) Cuatrec.	Uxi-coroa	Zooc.	ST	IP/VZ		21	1	22	
<i>Saccoglossus guianensis</i> (Mart.) O. Kuntze	Uxitiana	Zooc.	ST	IP/VZ	8	1	3	1	13
<i>Vantanea guianensis</i> Aubl.	Paruru	Zooc.	ST	IP/VZ	8		96		104
<i>Vantanea macrocarpa</i> Ducke	Paruru	Zooc.	SI	IP/VZ			1		1
<i>Vantanea paupiflora</i> Lam.	Paruru	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	26	14	22	10	72
Icacinaceae									
<i>Dendrobaenia boliviiana</i> Rusby	Cáferana	Zooc.	SI	IP/VZ/TF	136	8	351	21	516
<i>Emmotum acuminatum</i> (Benth.) Miers	Muiraximbé	Zooc.	SI	IP/VZ	3	32			35
<i>Emmotum fagifolium</i> Desv. ex Ham.	Muiraximbé	Zooc.	SI	IP/VZ	25	8	15	1	49
<i>Emmotum nitens</i> (Benth.) Miers	Muiraximbé	Zooc.	Pioneeria	TF	1				1
<i>Humiranthera duckei</i> Huber	Cipó-jacuraru	Zooc.	SI	TF	2			9	11
<i>Poraqueiba guianensis</i> Aubl.	Umarirana	Zooc.	SI	IP/VZ/TF	246	1	57	326	10
Lacistemaceae									
<i>Lacistema aggregatum</i> (Pl.) Bergius Rusby		Zooc.	Pioneeria	TF	1	1			3
<i>Lacistema pubescens</i> Mart.		Zooc.	Pioneeria	TF			1		1



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos				Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazfrutas	Baccharéna	Bosque	Guamá	Macambu	
Lauraceae										
<i>Acroclidiump aureum</i> Huber	Louro	Zooc.	SI	TF	1				1	
<i>Ajoaea densiflora</i> Nees	Louro	Zooc.	ST	TF		15			15	
<i>Ajoaea mysticoides</i> Mez	Louro	Zooc.	ST	TF	11	1			12	
<i>Aniba burchellii</i> Kosterm.	Louro	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	2	1			4	
<i>Aniba citrifolia</i> (Nees) Mez	Louro	Zooc.	Pioneeria	TF	1				1	
<i>Aniba guianensis</i> Aubl.	Louro-amargo	Zooc.	ST	TF	5		3		8	
<i>Aniba hostmanniana</i> (Nees) Mez	Louro	Zooc.	ST	TF		1			1	Vulnerável
<i>Aniba parviflora</i> (Meisn.) Mez	Louro-amargo	Zooc.	ST	TF	3				3	Vulnerável
<i>Aniba riparia</i> (Nees) Mez	Louro	Zooc.	ST	TF		3			3	Vulnerável
<i>Aniba williamsii</i> O.C. Schmidt	Louro-peludo	Zooc.	ST	TF	4	1	1		6	
<i>Endlicheria anomala</i> (Nees) Mez	Louro-fino	Zooc.	SI	TF	1				1	
<i>Licaria aritu</i> Ducke	Louro-aritu	Zooc.	ST	TF	1				1	Vulnerável
<i>Licaria aurea</i> (Huber) Kosterm.	Louro-aritu	Zooc.	ST	TF		2			2	Vulnerável
<i>Licaria brasiliensis</i> (Nees) Kosterm.	Louro aritu	Zooc.	ST	TF	5	2			7	
<i>Licaria canella</i> (Meisn.) Kosterm.	Louro-aritu	Zooc.	ST	TF	2				2	Vulnerável
<i>Licaria guianensis</i> Aubl.	Louro-aritu	Zooc.	ST	TF		1			1	Vulnerável
<i>Licaria riparia</i> (Nees) Mez.	Louro-amarelo	Zooc.	ST	TF		4			4	Vulnerável
<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez	Itaúba	Zooc.	ST	IP/VZ/TF			1		1	Vulnerável
<i>Nectandra amazonum</i> Nees	Louro	Zooc.	Pioneeria	TF		1			1	
<i>Nectandra cuspidata</i> Nees & Mart	Louro-tamancô	Zooc.	ST	IP/VZ	1	156	14	1	172	
<i>Nectandra rubra</i> (Mez) C.K. Allen	Louro-vermelho	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	1	11	37	3	52	
<i>Ocotea acutangula</i> (Miq.) Mez	Louro-preto	Zooc.	ST	TF		1		1	1	Vulnerável



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharina	Gumma	Locambo	Combu
<i>Ocotea caudata</i> (Nees) Mez	Louro-preto	Zooc.	Pioneira	IP/VZ		3		3	
<i>Ocotea costulata</i> (Nees) Mez	Louro preto	Zooc.	ST	TF	5	1	64	1	71
<i>Ocotea cuyumari</i> Mart.	Louro-preto	Zooc.	ST	TF	1			1	Vulnerável
<i>Ocotea fasciculata</i> (Nees) Mez	Louro-preto	Zooc.	ST	TF	3			3	Vulnerável
<i>Ocotea guianensis</i> Aubl.	Louro-preto	Zooc.	ST	IP/VZ	10	1	4	6	22
<i>Ocotea krukovi</i> (A.C. Sm.) Kosterm.	Louro-capitú	Zooc.	ST	TF	1			1	Vulnerável
<i>Ocotea longifolia</i> Kunth	Louro-preto	Zooc.	ST	TF			10		10
<i>Ocotea oblonga</i> (Meisn.) Mez	Louro-preto	Zooc.	ST	TF		1		1	Vulnerável
<i>Ocotea obovata</i> (Ruiz & Pav.) Mez	Louro-preto	Zooc.	ST	TF		4		4	Vulnerável
<i>Ocotea olivacea</i> A.C. Sm.		Zooc.	SI	TF		2		2	
<i>Ocotea petalanthera</i> (Meisn.) Mez	Louro-preto	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	2		1	3	Vulnerável
<i>Ocotea splendens</i> (Meisn.) Baill.	Louro-preto	Zooc.	ST	TF		3		3	Vulnerável
<i>Sytemonodaphne mezeii</i> Kosterm.		Zooc.	Pioneeria	IP/VZ/TF		1		1	
Lecythidaceae									
<i>Allantoma lineata</i> (Mart. & O. Berg) Miers	Cerú	Hidroc.	Pioneeria	IP/VZ		35	6	35	76
<i>Couratari guianensis</i> Aubl.	Tauari	Anemoc.	ST	IP/VZ/TF	1	26	12	1	40
<i>Couratari multiflora</i> (Smith) Eyma	Tauari	Anemoc.	ST	IP/VZ		22		22	
<i>Couratari pulchra</i> Sandwith	Tauari	Anemoc.	ST	IP/VZ		1		1	Vulnerável
<i>Couratari tenuicarpa</i> A.C. Sm.	Tauari	Anemoc.	ST	TF		1		1	Vulnerável
<i>Couroupita guianensis</i> Aubl.	Castanha-de-macaco	Zooc.	ST	TF	6			6	
<i>Eschweilera alba</i> R. Knuth	Matamatá	Baroc.	ST	IP/VZ		1	1	1	Vulnerável



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Bacarena	Bosque		
<i>Eschweilera amara</i> (Aubl.) Nied.	Matamatá	Baroc.	ST	IP/VZ			34	34	
<i>Eschweilera amazonica</i> R. Korth	Matamatá	Baroc.	ST	TF	45			45	
<i>Eschweilera apiculata</i> (Miers) A.C. Smith	Matamatá-ripeiro	Baroc.	ST	IP/VZ/TF		9	17	9	35
<i>Eschweilera atropetiolata</i> S.A. Mori	Matamatá-vermelho	Baroc.	ST	TF	4			4	Vulnerável
<i>Eschweilera collina</i> Eyma	Matamatá	Baroc.	ST	IP/VZ	34			17	2
<i>Eschweilera coriacea</i> (DC.) S.A. Mori	Matamatá-preto	Baroc.	ST	IP/VZ/TF	471	10	6	751	118
<i>Eschweilera decolorans</i> Sandwith	Matamatá	Baroc.	ST	IP/VZ			8		1383
<i>Eschweilera grandiflora</i> (Aubl.) Sandwith	Matamatá	Baroc.	ST	TF	449	1	42		492
<i>Eschweilera micrantha</i> (O. Berg) Miers	Matamatá	Baroc.	ST	TF			3		3
<i>Eschweilera odora</i> (Poep. ex O. Berg) Miers	Matamatá	Baroc.	ST	IP/VZ			71		71
<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers	Matamatá	Baroc.	ST	IP/VZ			4		4
<i>Eschweilera paniculata</i> (O. Berg) Miers	Matamatá	Baroc.	ST	IP/VZ/TF			1		1
<i>Eschweilera parviflora</i> (Aubl.) Miers	Matamatá	Baroc.	ST	TF		3			Vulnerável
<i>Eschweilera pedicellata</i> (Rich.) S.A. Mori	Matamatá	Baroc.	ST	IP/VZ	12	4	5	100	121



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos				Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônia	Baccharis	Gumma	Zocambo		
<i>Eschweilera piresii</i> S.A. Mori	Matamata-jarani	Baroc.	ST	IP/VZ	1		54		55	Nacional/Pará
<i>Gustavia augusta</i> L.	Geniparana	Zooc.	SI	IP/VZ	10	3	14	4	46	83
<i>Lecythis corrugata</i> Poit.		Baroc.	ST	TF	32		4		36	
<i>Lecythis hololeuce</i> (Sandwith) S.A. Mori	Matamata-jarani	Baroc.	ST	TF	3				3	Vulnerável
<i>Lecythis idatimon</i> Aubl.	Jatereua	Baroc.	ST	IP/VZ/TF	463	3	51	517	83	1117
<i>Lecythis lutea</i> (Miers) S.A. Mori	Jatereua	Baroc.	ST	TF			15			15
<i>Lecythis paraensis</i> Huber	Jatereua	Baroc.	ST	IP/VZ					2	Vulnerável
<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.		Baroc.	ST	IP/VZ/TF	7		21	42	3	27
<i>Lecythis serrata</i> S.A. Mori	Jatereua	Baroc.	ST	TF	1				1	Vulnerável
Linaceae										
<i>Hebepeplatum humirifolium</i> (Panch.) Benth.	Humiri-branco	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	80	1	32	4	117	
<i>Roucheira calophylla</i> Planch.		Zooc.	SI	TF		2			2	
<i>Roucheira punctata</i> (Ducke) Ducke		Zooc.	SI	TF		1			1	
Loganiaceae										
<i>Strychnos araguensis</i> Kruckoff & Barnaby		Zooc.	ST	TF			2		2	Vulnerável
Malpighiaceae										
<i>Byrsinima aetugo</i> Sagot	Muruci-da-mata	Zooc.	ST	TF	8	7			15	
<i>Byrsinima amazonica</i> Griseb.	Muruci-da-mata	Zooc.	ST	TF	4				4	Vulnerável
<i>Byrsinima chrysophylla</i> Kunth	Muruci-da-mata	Zooc.	Pioneeria	TF	1				1	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharis	Gumma		
<i>Byrsinima crispa</i> A. Juss.	Muruci-da-mata	Zooc.	ST	TF		8		8	
<i>Byrsinima densa</i> (Poiret) DC.	Muruci da mata	Zooc.	ST	IP/VZ	14	1	101	116	
<i>Byrsinima discolor</i> Pilger	Muruci-da-mata	Zooc.	ST	TF		19		19	
<i>Byrsinima schultesiana</i> Cuatrec.	Muruci-da-mata	Zooc.	ST	TF	1			1	Vulnerável
<i>Byrsinima stipulacea</i> A. Juss.	Munuci-da-mata	Zooc.	ST	TF	3			3	Vulnerável
Melastomataceae									
<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana.	Goiaba-de-anta	Zooc.	SI	TF	29	5	16	50	
<i>Henriettea marionensis</i> Sagot	Tinteiro-de-gato	Zooc.	SI	TF	20			20	
<i>Henriettea succosa</i> (Aubl.) DC.	Tinteiro-de-gato	Zooc.	SI	IP/VZ		4	7	11	
<i>Miconia affinis</i> DC.	Tinteiro	Zooc.	SI	IP/VZ			37		37
<i>Miconia argyrophylla</i> DC.	Tinteiro	Zooc.	SI	TF		3		3	
<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC.	Tinteiro	Zooc.	Pioneira	TF		1		1	
<i>Miconia cuspidata</i> (DC.) Bur. Lt. K. Schum	Tinteiro-vermelho	Zooc.	SI	IP/VZ	2		2	5	
<i>Miconia dispersa</i> Benth.	Tinteiro	Zooc.	SI	TF	14			14	
<i>Miconia egensis</i> Cogn.	Tinteiro	Zooc.	SI	TF	2			2	
<i>Miconia elaeagnoides</i> Cogn.	Tinteiro	Zooc.	SI	IP/VZ		2		2	
<i>Miconia gratissima</i> Benth. ex Triana	Tinteiro branco	Zooc.	SI	TF	6			6	
<i>Miconia longispicata</i> Triana	Tinteiro-branco	Zooc.	SI	TF					8
<i>Miconia minutiflora</i> (Bomp.) DC.	Tinteiro	Zooc.	Pioneira	TF	1	1	1	3	
<i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L.O. Williams	Tinteiro	Zooc.	SI	IP/VZ		30		30	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazfrutas	Baccharéna	Gumma	Total indiv.	Combú
<i>Miconia panicularis</i> (Mart. & Schrank ex DC.) Naudin	Tinteiro	Zooc.	SI	IP/VZ			2	2	
<i>Miconia poeppigii</i> Triana	Tinteiro	Zooc.	SI	TF		1		1	
<i>Miconia pyrifolia</i> Naudin	Tinteiro	Zooc.	SI	TF	7	1		8	
<i>Miconia serialis</i> DC.	Tinteiro	Zooc.	SI	TF	13	1		14	
<i>Miconia splendens</i> (Sw.) Griseb	Tinteiro	Zooc.	SI	TF		1		1	
Meliaceae									
<i>Carapa guianensis</i> Aubl.	Andiroba	Hidroc.	SI	IP/VZ/TF	57	31	24	111	61
<i>Cedrela odorata</i> L. ¹	Cedro-vermelho	Anemoc.	Climax	TF	1	33		34	Vulnerável
<i>Garea guidonia</i> (L.) Steumer	Andirobarana	ST	TF		1			7	
<i>Garea kunthiana</i> A. Juss.	Andirobarana	ST	TF	4	22		46	72	
<i>Garea macrophylla</i> Vahl	Andirobarana	Zooc.	ST	TF		2		2	Vulnerável
<i>Garea subsessiflora</i> C. DC.	Andirobarana	Zooc.	ST	TF			2		Vulnerável
<i>Trichilia acariaeantha</i> Harms		Zooc.	ST	IP/VZ/TF			3	3	Vulnerável
<i>Trichilia lecoineri</i> Ducke	Cachúa-de-orelha	Zooc.	ST	IP/VZ			1	1	Vulnerável
<i>Trichilia micrantha</i> Benth.	Cachúa-de-orelha	Zooc.	ST	IP/VZ	5	3	16	54	78
<i>Trichilia quadrijuga</i> Kunth.	Cachúa-de-orelha	Zooc.	ST	TF	1			64	65



¹ *Cedrela odorata* L., embora com uma população considerável (34 indivíduos), está restrita (à exceção de uma árvore no fragmento da Armafrutas) ao fragmento do Bosque Rodrigues Alves/Jardim Botânico da Amazônia, onde há incerteza se a população (desta espécie) é natural ou foi plantada, por isso a indicação de vulnerabilidade.

Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas		
					Amafutas	Bacarena	Bosque	Gumma	Mocambo	Combu	
<i>Trichilia schumburgkii</i> C. DC.	Cachúá-de-orelha	Zooc.	ST	IP/VZ	7	2	6	7	1	23	
<i>Trichilia septentrionalis</i> C. DC.	Cachúá-de-orelha	Zooc.	ST	TF	6					6	
<i>Trichilia subsessilifolia</i> C. DC	Cachúá-de-orelha	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	6			1	1	7	
Memecylaceae											
<i>Mauritia apiranga</i> Spruce ex Triana	Mirauba	Zooc.	SI	IP/VZ		14	8			22	
<i>Mauritia brachyantha</i> Ducke	Mirauba	Zooc.	SI	TF	8	11				19	
<i>Mauritia collocarpa</i> Ducke	Mirauba	Zooc.	SI	TF	4	1				5	
<i>Mauritia duckeana</i> Morley	Mirauba	Zooc.	SI	TF	5					5	
<i>Mauritia francavilliana</i> Cogn.	Mirauba	Zooc.	SI	TF		1				1	
<i>Mauritia grandiflora</i> DC.	Zooc.	SI	IP/VZ							13	13
<i>Mauritia huberi</i> Cogn.	Mirauba	Zooc.	SI	IP/VZ/TF				1	1	1	
<i>Mauritia sagotiana</i> Triana	Mirauba	Zooc.	SI	IP/VZ/TF				7	7	7	
<i>Mauritia trunciflora</i> Ducke	Mirauba	Zooc.	SI	TF	4					4	
Menispermaceae											
<i>Abuta sandwithiana</i> Krukoff & Barneby	Zooc.	ST	IP/VZ			1		1	1	Vulnerável	
Mimosaceae											
<i>Abarema cochlearia</i> (Willd.) Barneby & J.W. Grimes	Ingá-de-porco	Zooc.	Pioneira	TF							
<i>Abarema jupunba</i> (Willd.) Britton & Killip	Saboeiro	Zooc.	ST	IP/VZ	35	3	75	15	128		



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucesão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amarantidae	Baccharidae	Cunumá	Combú	Zocambidae
<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart	Paricarana	Zooc.	ST	IP/VZ		2		2	Vulnerável
<i>Baileya pedicellaris</i> (DC.) Barnaby & J.W. Grimes.	Mapuxique-vermelho	Zooc.	ST	IP/VZ		1	10	11	
<i>Calandria surinamensis</i> Benth.		Baroc.	Pioneira	TF	1			1	
<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	Orelha-de-negro	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	5	2	1	1	9
<i>Inga alba</i> (Sw.) Willd.	Ingá-pereba	Zooc.	SI	IP/VZ/TF	64	6	30	46	4
<i>Inga auristellae</i> Harms.	Ingá	Zooc.	ST	IP/VZ		1	19	19	20
<i>Inga brachystachys</i> Ducke	Ingá	Zooc.	SI	TF		1	1		2
<i>Inga capitata</i> Desv.	Ingá-chinelo	Zooc.	SI	TF	1	23	1		25
<i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.	Ingá-peludo	Zooc.	SI	IP/VZ/TF		1	1		2
<i>Inga coriacea</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	Ingá	Zooc.	SI	IP/VZ		2		2	
<i>Inga disticha</i> Benth.	Ingá	Zooc.	ST	TF		6		6	
<i>Inga edulis</i> Mart.	Ingá-cipó	Zooc.	ST	IP/VZ	1	4	1	1	6
<i>Inga flagelliformis</i> (Vell.) Mart.	Ingá	Zooc.	SI	TF		1			1
<i>Inga graciliflora</i> Benth.	Ingá	Zooc.	SI	TF		9		9	
<i>Inga gracilifolia</i> Ducke	Ingá-duro	Zooc.	ST	TF	19		23		42
<i>Inga grandiflora</i> Ducke	Ingá-do-mato	Zooc.	SI	IP/VZ/TF		1		1	
<i>Inga heterophylla</i> Willd.	Ingá	Zooc.	Pioneira	TF	1			1	
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Ingá-de-macaco	Zooc.	Pioneira	TF	1			1	
<i>Inga longiflora</i> Spruce ex Benth.	Ingá	Zooc.	SI	IP/VZ		1		1	
<i>Inga marginata</i> Willd.	Ingá	Zooc.	ST	IP/VZ		25		25	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharina	Gumma	Guamá	Macambu
<i>Inga melinonis</i> Sagot	Ingá alado	Zooc.	ST	TF	24				24
<i>Inga microcalyx</i> Spruce ex Benth.	Ingá-vermelho	Zooc.	ST	TF	7				7
<i>Inga nobilis</i> Willd.	Ingá	Zooc.	SI	IP/Z	1				25
<i>Inga obcordensis</i> Ducke	Ingá	Zooc.	Pioneeria	TF	1				26
<i>Inga paraensis</i> Ducke	Ingá	Zooc.	Pioneeria	TF	1				1
<i>Inga pezizifera</i> Benth.	Ingá	Zooc.	ST	IP/Z			156		156
<i>Inga punctata</i> Wild.	Ingá-sucedâneo	Zooc.	ST	TF	117				117
<i>Inga rubiginosa</i> (Rich.) DC.	Ingá-peludo	Zooc.	ST	TF	23	3	36		62
<i>Inga splendens</i> Wild.	Ingá	Zooc.	ST	IP/Z	1		1	19	21
<i>Inga stipularis</i> DC.	Ingá	Zooc.	SI	IP/Z	1	1	2		4
<i>Inga thibaudiana</i> DC.	Ingá-roceiro	Zooc.	Pioneeria	IP/Z/TF	40	5	5	28	128
<i>Inga umbellifera</i> (Vahl) Steud.	Ingá-de-preguiçinha	Zooc.	ST	TF	13				13
<i>Ieucochloron incuriale</i> (Vell.) Barnedy & J.W. Grimes		Zooc.	SI	IP/Z		3	2		5
<i>Pankia gigantocarpa</i> Ducke	Visqueiro	Zooc.	ST	IP/Z	3	5	1		9
<i>Pankia igneflora</i> Ducke	Visqueiro	Zooc.	ST	TF		1		1	Vulnerável
<i>Pankia multifluga</i> Benth.	Visqueiro	Zooc.	ST	TF	1	15			16
<i>Pankia nitida</i> Miq.	Visqueiro	Zooc.	ST	IP/Z	14	1		1	16
<i>Pankia paraensis</i> Ducke	Visqueiro	Zooc.	ST	TF		6			6
<i>Pankia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Wáp.	Visqueiro	Zooc.	ST	IP/Z/TF	4	2	14	4	24
<i>Pankia ulei</i> (Harms) Kuhlm.	Visqueiro	Zooc.	ST	TF	1	1	19	2	23
<i>Pankia velutina</i> Benoist.	Visqueiro	Zooc.	ST	IP/Z	1	5			6



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharina	Guama		
<i>Pentadeltia macroloba</i> (Wild.) Kuntze	Pracaxi	Hidroc.	Pioneeria	IP/VZ	63	21	101	82	13
<i>Pseudopiptadenia psilostachya</i> (DC.) G. P. Lewis & M. P. Lima	Timborana	Anemoc.	ST	IP/VZ/TF	125	6	100	18	249
<i>Pseudopiptadenia suaveolens</i> (Miq.) J.W. Grimes	Timborana-miuda	Anemoc.	ST	IP/VZ	20	76	1	1	97
<i>Stryphnodendron barbatinum</i> Mart.		Zooc.	Pioneeria	TF		1		1	
<i>Stryphnodendron guianense</i> (Aubl.) Benth.	Panicarana	Zooc.	Pioneeria	TF		1	1		2
<i>Stryphnodendron obovatum</i> Benth.	Panicarana	Zooc.	ST	TF	12				12
<i>Stryphnodendron paniculatum</i> Poepp.	Panicarana	Zooc.	ST	IP/VZ	10		18		28
<i>Stryphnodendron pulcherrimum</i> (Wild.) Hochr.	Panicarana	Zooc.	Pioneeria	TF		1	3		4
<i>Zygia caulinflora</i> (Wild.) Killip ex Record		Hidroc.	SI	IP/VZ	1		3	27	31
<i>Zygia inaequalis</i> (Humb. & Bonpl. ex Wild.) Pittier		Zooc.	SI	IP/VZ			1		1
<i>Zygia juruana</i> (Harms) L. Rico		Hidroc.	SI	IP/VZ				13	13
<i>Zygia latifolia</i> (L.) Fawc. & Rendle		Hidroc.	SI	IP/VZ	4			4	
<i>Zygia racemosa</i> (Ducke) Barneby & J.W. Grimes	Angelim-rajado	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	5		2	1	8



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazfrutas	Baccharéna	Bosdue	Guinma	Mocambo
Monimiaceae									
<i>Siparuna cuspidata</i> (Tul.) A. DC.	Capitú	Zooc.	SI	IP/NZ/TF	7		1	3	11
Moraceae									
<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	Tatájuba	Zooc.	SI	TF	3	14			17
<i>Bactrocarpus amazonicus</i> (Ducke) Fosberg	Muiratinga	Zooc.	SI	TF		3			3
<i>Brosimum acutifolium</i> Huber	Mururé	Zooc.	SI	TF	3	46	9		58
<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	Janiá	Zooc.	SI	IP/NZ	10	1	12		23
<i>Brosimum lactescens</i> (S. Moore) C.C. Berg		Zooc.	SI	IP/NZ					7
<i>Brosimum paraense</i> Huber		Zooc.	ST	IP/NZ		1			1
<i>Brosimum potabile</i> Ducke	Anapá-doce	Zooc.	ST	IP/NZ		3			3
<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Amapáí	Zooc.	ST	TF		3	2		5
<i>Clarisia liliifolia</i> (Spreng.) Lanj. & Rossberg		Zooc.	SI	TF		1	1		
<i>Ficus amazonica</i> (Miq.) Miq.	Apuí	Zooc.	SI	TF	5		1		6
<i>Ficus christiana</i> Carauta	Gameleira	Zooc.	Pioneira	TF		2			2
<i>Ficus maxima</i> Mill.	Caxinguba	Zooc.	SI	IP/NZ	1	6			7
<i>Ficus pertusa</i> L. f.	Apuí	Zooc.	SI	TF		7			7
<i>Ficus piresiana</i> Vázq. Avila & C.C. Berg	Apuí	Zooc.	Pioneeria	IP/NZ		1			1
<i>Ficus pulchella</i> Schott ex Spreng.	Apuí	Zooc.	SI	IP/NZ					16
<i>Ficus trigona</i> L. f.		Zooc.	SI	IP/NZ					7
<i>Heilocystis pedunculata</i> Benoit.	Muiratinga	Zooc.	SI	IP/NZ/TF	10	1	29	10	50



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas		
					Amazônia	Baccharina	Bosque	Gumma	Locama	Combu	
<i>Helicostylis tormentosa</i> (Poepp. & Endl.) Rusdy	Muiratinga	Zooc.	SI	IPNZ/TF	32	3	8	6	49		
<i>Maquia guianensis</i> Aubl.	Muiratinga	Zooc.	SI	TF	10	13	33		56		
<i>Maquia sclerophylla</i> (Ducke) C.C. Berg.	Muiratinga-branca	Zooc.	Pioneira	TF		1	1		2		
<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul	Pama	Zooc.	SI	TF	1				1		
<i>Pseudolmedia murure</i> Standl.	Pama	Zooc.	SI	IPNZ/TF	4	1		3	8		
Myristicaceae											
<i>Iryanthera juruensis</i> Warb.	Ucuubarana	ST		IPNZ/TF	3	9	1	31	44		
<i>Iryanthera laevis</i> Markgr.	Ucuubarana	ST		IPNZ	1			162		163	
<i>Iryanthera paraensis</i> Huber	Ucuubarana	ST		IPNZ/TF	20	1	4	27		52	
<i>Iryanthera sagotiana</i> (Benth.) Warb.	Ucuubarana	ST		IPNZ/TF	73	22	1	1	97		
<i>Iryanthera ulei</i> Warb.	Ucuubarana	ST		TF			1		1	Vulnerável	
<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	Ucuuba-chorana	ST		IPNZ/TF	16	27	40	13	96		
<i>Vriola calophylla</i> (Spruce) Warb.	Ucuúba	ST		IPNZ		3			3		
<i>Vriola michelii</i> Heckel	Ucuuba-da-mata	ST		IPNZ	41	17	74	11		143	
<i>Vriola sebifera</i> Aubl.	Ucuúba	Zooc.	Pioneira	TF		1	2		3		
<i>Vriola surinamensis</i> (Rol. ex Rottb.) Warb.	Ucuúba-branca	Zooc.	ST	IPNZ/TF	21	34	99	202	38	394	
<i>Cybianthus penduliflorus</i> Mart.	Agaí-tucano	Zooc.	SI	IPNZ			1		1		
<i>Cybianthus subspicatus</i> Benth. ex Miq.		Zooc.	SI	TF		1			1		



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharis	Gumma	Mocambu	
Myrtaceae									
<i>Calycolpus goetheanus</i> (DC.) O. Berg		Zooc.	Pioneeria	TF	1			1	
<i>Calyptranthes biperennis</i> O. Berg	Cumatê-preto	Zooc.	SI	TF	28	6		34	
<i>Calyptranthes cuspidata</i> DC.	Cumatê-preto	Zooc.	SI	IP/VZ			38		38
<i>Calyptranthes speciosa</i> Sagot	Cumatê-preto	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ		1		1	
<i>Campomanesia grandiflora</i> (Aubl.) Sagot.	Goiabatana	Zooc.	Pioneeria	TF	3			3	
<i>Eugenia anastomosans</i> DC.	Goiabatana	Zooc.	Pioneeria	TF	2			2	
<i>Eugenia belemitana</i> McVaugh	Goiabatana	Zooc.	Pioneeria	TF	2			2	
<i>Eugenia brachypoda</i> DC.	Goiabatana	Zooc.	Pioneeria	TF	1			1	
<i>Eugenia coffeeifolia</i> DC.	Pau-aranha	Zooc.	SI	IPNZ/TF	7	1	1	9	18
<i>Eugenia cupuliflora</i> Arnshoff	Goiabatana	Zooc.	Pioneeria	IPNZ/TF		1		1	
<i>Eugenia egenensis</i> DC.	Goiabatana	Zooc.	SI	IPNZ/TF		8		8	
<i>Eugenia florida</i> DC.	Goiabatana	Zooc.	Pioneeria	IPNZ/TF		1		1	
<i>Eugenia muricata</i> DC.	Goiabatana	Zooc.	Pioneeria	IPNZ/TF	1			1	
<i>Eugenia omissa</i> McVaugh	Goiabatana	Zooc.	Pioneeria	IPNZ/TF	3	1	1	5	
<i>Eugenia patrisii</i> Vahl	Goiabatana	Zooc.	Pioneeria	IPNZ/TF	2	1	1	4	
<i>Eugenia puncticarpa</i> (Kunth) DC.	Goiabatana	Zooc.	Pioneeria	IPNZ/TF	1		2		3
<i>Eugenia spruceana</i> O. Berg	Goiabinha	Zooc.	Pioneeria	IPNZ/TF		1		1	
<i>Eugenia tapacumensis</i> O. Berg	Goiabinha	Zooc.	Pioneeria	TF	1			1	
<i>Eugenia uriniflora</i> L.	Ginja	Zooc.	Pioneeria	TF		2		2	
<i>Myrcia acuminata</i> (Kunth) DC.	Goiabinha	Zooc.	Pioneeria	TF	1			1	
<i>Myrcia aliena</i> McVaugh	Goiabinha	Zooc.	Pioneeria	IPNZ		1		1	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharis	Guama		
<i>Myrcia cuprea</i> (O. Berg) Klaersk.	Goiabinha	Zooc.	Pioneeria	TF	1			1	
<i>Myrcia deflexa</i> (Poir.) DC.	Goiabinha	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ		1		1	
<i>Myrcia eximia</i> DC.	Goiabinha	Zooc.	Pioneeria	TF	1			1	
<i>Myrcia fallax</i> (Rich.) DC.	Goiabinha	Zooc.	SI	TF	9	6	5	20	
<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.	Goiabinha	Zooc.	Pioneeria	TF	4			4	
<i>Myrcia velutina</i> O. Berg	Colabinha	Zooc.	Pioneeria	TF	4			4	
Nyctaginaceae									
<i>Guttipera opposita</i> (Vell.) Reitz	João-mole	Zooc.	SI	TF	5		1	6	
<i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl.	João mole	Zooc.	SI	TF		11		11	
<i>Neea glomeruliflora</i> Heimerl	João-mole	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ/TF		2	1	3	
<i>Neea macrophylla</i> Poepp. & Endl.	João-mole	Zooc.	SI	TF		14		14	
<i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav.	João-mole	Zooc.	Pioneeria	TF	1			1	
Ochnaceae									
<i>Elvasia eliasioides</i> (Planch.) Gilg	Falso-pau-de-cobra	Zooc.	SI	IP/VZ/TF		3		3	
<i>Ouratea castaneifolia</i> (DC.) Engl.	Pau-de-cobra	Zooc.	Pioneeria	TF	3			3	
<i>Ouratea polygyna</i> Engl.	Pau-de-cobra	Zooc.	SI	IP/VZ		1		1	
<i>Ouratea racemiformis</i> Ule	Pau-de-cobra	Zooc.	Pioneeria	TF	1			1	
Olacaceae									
<i>Aptandra tubicina</i> (Poepp.) Benth. ex Miers		Zooc.	SI	TF		8		8	
<i>Chaunochiton kappeleri</i> (Sagot ex Kngl.) Ducke	Lacrão-da-mata	Anemoc.	SI	TF	1	20	11	32	
<i>Chaunochiton branchoïdes</i> Benth.		Zooc.	SI	IP/VZ				9	9



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas		
					Amafutás	Bacarena	Bosque	Gumma	Mocambô	Combu	
<i>Dulacia candida</i> (Poep.) Kuntze		Zooc.	Pioneeria	TF	1					1	
<i>Heisteria acuminata</i> (Humb. & Bonpl.) Engl.	Pipo-de-macaco	Zooc.	SI	IP/VZ	1	14	9			24	
<i>Heisteria barbata</i> Cuatrec.	Pipo-de-macaco	Zooc.	SI	TF	7	5				12	
<i>Heisteria ovata</i> Benth.	Pipo-de-macaco	Zooc.	Pioneeria	TF	1	1				2	
<i>Heisteria sessilis</i> Ducke	Pipo-de-macaco	Zooc.	Pioneeria	TF	1					1	
<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	Acariquara	Zooc.	ST	IP/VZ	8	1	26	25	2	62	
<i>Ptychosperatum olacoides</i> Benth.		Zooc.	SI	IP/VZ/TF		1	7			8	
Ophiaceae											
<i>Agonandra brasiliensis</i> Miers ex Benth. & Hook. f.	Pau-marfim	Zooc.	Pioneeria	TF	1		1			2	
Polygonaceae											
<i>Moutabea guianensis</i> Aubl.	Cipó-gogo-de-guariba	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ		2				2	
<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	Pajeú	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ		1	1			2	
Proteaceae											
<i>Euplassa pinnata</i> (Lam.) I.M. Johnston	Louro-faia	Zooc.	SI	TF	3	12	2	2		19	
Quinaceae											
<i>Lacunaria crenata</i> (Tul.) A.C. Smith	Papo-de-mutum	Zooc.	SI	IP/VZ/TF	21	1	1	5		28	
<i>Lacunaria jenmanii</i> (Oliv.) Ducke	Papo-de-mutum	Zooc.	SI	IP/VZ/TF	8	10	7			25	
<i>Quina obovata</i> Tul.		Zooc.	SI	TF		2				2	
Rhizophoraceae											



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos				Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharis	Bosque Guama	Total indiv.		
<i>Cassiopourea guianensis</i> Aubl.		Zooc.	Pioneeria	IP/VZ	1	3	1	5		
<i>Rhizophora racemosa</i> G. F. Meyer	Mangueiro	Hidroc.	SI	IP/VZ	1	11		12		
Rubiaceae										
<i>Alibertia edulis</i> (Rich.) A. Rich. ex DC.	Puruí	Zooc.	Pioneeria	TF		1		1		
<i>Alibertia myrtifolia</i> Spruce ex K. Schum.	Puruí	Zooc.	Pioneeria	TF	3			3		
<i>Amajoua guianensis</i> Aubl.	Canelá-de-veado	Zooc.	SI	TF	1	1	9	11		
<i>Berrya rhena pendula</i> Ducke		Zooc.	SI	IP/VZ			4		4	
<i>Chimaritis turbinata</i> DC.	Pau-de-remo	Zooc.	SI	IP/VZ/TF	92		32	12	136	
<i>Coussarea duckei</i> Standl.		Zooc.	SI	TF		4			4	
<i>Duroia macrophylla</i> Huber	Puruí	Zooc.	SI	TF		2			2	
<i>Ferdinandusa elliptica</i> Pohl	Bacabinha	Zooc.	SI	TF	26				26	
<i>Ferdinandusa nissuta</i> Standl.	Bacabinha-quina	Zooc.	SI	TF	39				39	
<i>Ferdinandusa paraensis</i> Ducke	Bacabinha	Zooc.	SI	TF		2			2	
<i>Ferdinandusa rudgeoides</i> (Benth.) Wedd.	Bacabinha	Zooc.	SI	TF			30		30	
<i>Genipa americana</i> L.	Jenipapo	Zooc.	Pioneeria	TF		1			1	
<i>Isertia coccinea</i> (Aubl.) Vahl	Era-de-rato	Zooc.	SI	TF	36				36	
<i>Isertia longifolia</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) K. Schum.	Era de rato	Zooc.	SI	IP/VZ			49		49	
<i>Kochiahuaea insignis</i> Fisch. ex DC.		Zooc.	SI	IP/VZ		7			7	
<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Roem. & Schult.		Zooc.	Pioneeria	IP/VZ		1			1	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônia	Bosque	Gumbe		
<i>Uncaria guianensis</i> (Aubl.) J.F. Gmel.		Zooc.	SI	IP/VZ			7	7	
Rutaceae									
<i>Eurylophora paraensis</i> Huber	Pau-amarello	Baroc.	ST	TF	9	1		10	
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	Tamanqueira	Zooc.	Pioneeria	TF	4			4	Nacional/Pará
Sapindaceae									
<i>Cupania difphylla</i> Vahl	Espetorana	Zooc.	Pioneeria	TF	1			1	
<i>Cupania hispida</i> Radlk.	Espetorana	Zooc.	Pioneeria	IP/VZ		4		4	
<i>Cupania scrobiculata</i> Rich	Espetorana	Zooc.	SI	TF	6	11	4	21	
<i>Mataiba arborescens</i> (Aubl.) Radlk.	Pitombarana	Zooc.	Pioneeria	TF		1		1	
<i>Mataiba guianensis</i> Aubl.	Pitombarana	Zooc.	Pioneeria	TF	1			1	
<i>Mataiba oligandra</i> Sandwith	Pitombarana	Zooc.	SI	IP/VZ	3		4		7
<i>Mataiba scrobiculata</i> Radlk.	Pitombarana	Zooc.	Pioneeria	TF		1		1	
<i>Porostylos toulgoetides</i> Radlk.		Zooc.	SI	TF		7		7	
<i>Pseudima frutescens</i> (Aubl.) Radlk.	Pitomba	Zooc.	Pioneeria	TF		2		2	
<i>Sapindus saponaria</i> L.	Saboeiro	Zooc.	Pioneeria	TF	1			1	
<i>Serjania paucidentata</i> DC.		Zooc.	Pioneeria	TF		1		1	
<i>Talisia guianensis</i> Aubl.		Zooc.	Pioneeria	TF		1		1	
<i>Talisia longifolia</i> (Benth.) Radlk.	Espeturana	Zooc.	Pioneeria	TF		2		2	
<i>Touicia guianensis</i> Aubl.		Zooc.	SI	IP/VZ				13	13
Sapotaceae									
<i>Chrysophyllum lucentifolium</i> Cronquist	Abu-goiabão	Zooc.	ST	TF	24	1		25	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazônias	Baccharina	Guinama		
<i>Chrysophyllum pomiferum</i> (Eyma) T.D. Penn.	Abiu amarelo	Zooc.	ST	TF	1			1	Vulnerável
<i>Chrysophyllum prieuri</i> A. DC.	Abiurana-nocambi	Zooc.	ST	IP/Z	4	15		19	
<i>Chrysophyllum sparsiflorum</i> Klotzsch ex Miq.	Abiu	Zooc.	ST	TF		1		1	Vulnerável
<i>Chrysophyllum venezuelanense</i> (Pierre) Pennington	Abiu	Zooc.	ST	TF		9		9	
<i>Ecclinnus abbreviata</i> Ducke	Abiu-balata	Zooc.	ST	TF	1	2		3	Vulnerável
<i>Ecclinnus guianensis</i> Eyma	Abiu-balatinha	Zooc.	ST	TF	15	8	2	25	
<i>Ecclinnus ramiflora</i> Mart.	Balatarana	Zooc.	ST	TF	7			7	
<i>Manilkara amazonica</i> (Huber) A. Chev.	Maparajuba	Zooc.	ST	IP/Z	4	3	1	8	
<i>Manilkara bidentata</i> (A. DC.) A. Chev.	Maparajuba	Zooc.	ST	IP/Z	1		2	3	Vulnerável
<i>Manilkara elata</i> (Allemão ex Miq.) Monach.		Zooc.	ST	TF		5		5	Vulnerável
<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	Macaranduba	Zooc.	ST	IP/Z/TF	17	7	16	22	Pará
<i>Manilkara inundata</i> (Ducke) Ducke		Zooc.	ST	IP/Z			2	2	Vulnerável
<i>Manilkara paraensis</i> (Huber) Standl.	Maparajuba	Zooc.	ST	TF			3	3	Vulnerável
<i>Micropholis acutangula</i> (Ducke) Eyma	Abiu-quadrado	Zooc.	ST	IP/Z/TF	29	25	84	25	163



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas		
					Amafutás	Bacarena	Bosque	Gumma	Mocambo	Combu	
<i>Micropholis cyrtobotrya</i> (Mart. ex Miq.) Baill.	Abiu-rosadinho	Zooc.	ST	IP/VZ	6		95		101		
<i>Micropholis egerensis</i> (A. DC.) Pierre	Mangabarana	Zooc.	ST	TF	3				3	Vulnerável	
<i>Micropholis guyanensis</i> (A. DC.) Pierre	Abiu	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	124	1	1	46	9	181	
<i>Micropholis longipedicellata</i> Aubrév.	Abiu	Zooc.	ST	IP/VZ			4		4	Vulnerável	
<i>Micropholis venulosa</i> (Mart. & Eichler) Pierre	Abiu-mangabinha	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	9	1	4	16	5	35	
<i>Planchonella guianensis</i> P. Royen	Abiurana	Zooc.	ST	IP/VZ				1	1	1	Vulnerável
<i>Planchonella pachycarpa</i> Pires		Zooc.	ST	TF		3			3	Vulnerável	
<i>Pouteria ambelanijolia</i> (Sandwith) T.D. Penn.	Ajárá	Zooc.	ST	IP/VZ			8		8		
<i>Pouteria anomala</i> (Pires) T.D. Penn.	Abiu-rosadinho	Zooc.	ST	TF	13				13		
<i>Pouteria bangii</i> (Rusby) T.D. Penn.	Abiu	Zooc.	ST	TF	2				2	Vulnerável	
<i>Pouteria cairmito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	Abiu	Zooc.	ST	IP/VZ/TF	12	2	1	1	16		
<i>Pouteria campanulata</i> Baehni	Abiu	Zooc.	ST	TF		1			1	Vulnerável	
<i>Pouteria cearensis</i> Baehni	Abiu	Zooc.	ST	TF	1				1	Vulnerável	
<i>Pouteria cladantha</i> Sandwith	Abiu	Zooc.	ST	TF	3		2	6	11		
<i>Pouteria cuspidata</i> (A. DC.) Baehni	Abiu	Zooc.	ST	TF	36				36		
<i>Pouteria decorticans</i> T. D. Penn.	Abiu	Zooc.	ST	TF	11				11		
<i>Pouteria egregia</i> Sandwith	Abiu	Zooc.	ST	TF	1	1			2	Vulnerável	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Successão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Total indiv.	Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amarantidae	Baccharidae	Guinama	Combú		
					Bosque	Bosque	Guinama	Guinama		
<i>Pouteria elegans</i> (A. DC.) Baehni	Abiu	Zooc.	ST	IPNZ		1	2		3	Vulnerável
<i>Pouteria engleri</i> Eyma Baehni	Abiu	Zooc.	ST	IPNZ	3	1	2		6	
<i>Pouteria eugeniiifolia</i> (Pierre) Baehni	Abiu	Zooc.	ST	IPNZ/TF	17	1	27	7	52	
<i>Pouteria filipes</i> Eyma	Abiu-canoa	Zooc.	ST	IPNZ/TF	1	16	5		22	
<i>Pouteria glomerata</i> (Miq.) Radlk.	Abiurana	Zooc.	ST	IPNZ/TF	1	1	1	1	3	Vulnerável
<i>Pouteria gongijfii</i> Eyma	Abiu	Zooc.	ST	TF	16	2	2	6	26	
<i>Pouteria grandiflora</i> (A. DC.) Baehni	Abiu	Zooc.	ST	TF	2				2	Vulnerável
<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Abiu-branco	Zooc.	ST	IPNZ/TF	22	35	12	6	75	
<i>Pouteria janrensis</i> Pires & T.D. Penn.	Abiu	Zooc.	ST	TF	7		23		30	
<i>Pouteria krukovi</i> (A.C. Sm.) Baehni	Abiu	Zooc.	ST	TF	1				1	Vulnerável
<i>Pouteria lasiocarpa</i> (Mart.) Radlk.	Abiu-seco	Zooc.	ST	IPNZ/TF	11	4	15	15	45	
<i>Pouteria macrocarpa</i> (Mart.) D. Dietr.	Cabeça-de-macaco	Zooc.	ST	IPNZ		2	1	73	76	
<i>Pouteria minutiflora</i> (Britton) Sandwith	Abiu	Zooc.	ST	TF	7	1	1	1	9	
<i>Pouteria oblongata</i> Pires	Abiu	Zooc.	ST	IPNZ	19	34	8		61	
<i>Pouteria opposita</i> (Ducke) T.D. Penn.	Abiu guajárá	Zooc.	ST	IPNZ	4		4		8	
<i>Pouteria oppositifolia</i> (Ducke) Baehni	Guajará-bolacha	Zooc.	ST	IPNZ	49	1	1	38	89	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Total indív.	Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazfrutas	Bacarena	Bosque			
<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	Abiu-balatarana	Zooc.	ST	TF	1			1	Vulnerável	
<i>Pouteria reticulata</i> (Engl.) Eyma	Guajará-mole	Zooc.	ST	IP/VZ	32		14	46		
<i>Pouteria robusta</i> (Mart. & Eichler) Eyma	Aburana	Zooc.	ST	IP/VZ			1	1	Vulnerável	
<i>Pouteria singularis</i> T.D. Penn.	Abiu	Zooc.	ST	TF		1		1	Vulnerável	
<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni	Abiu	Zooc.	ST	TF		1		1	Vulnerável	
<i>Pouteria virescens</i> Baehni	Abu-dequina	Zooc.	ST	TF		1		5	6	
<i>Pradosia praeculta</i> (Ducke) Ducke	Casca-doce	Zooc.	ST	TF	2	29		31		
<i>Pithecellobium pterynia</i> (A. DC.) Aubrév.	Abiu	Zooc.	ST	IP/VZ/TF			2	8	10	
<i>Sarcocucus brasiliensis</i> (A. DC.) Eyma	Jaraí	Zooc.	ST	TF	3	2		274	279	
Simaroubaceae										
<i>Simaba cedron</i> Planch.	Pau-para-tudo	Zooc.	SI	TF		7	3		10	
<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Marupá	Zooc.	SI	IP/VZ	15	1	369	28	3	462
Sterculiaceae										
<i>Herrania mariae</i> (Mart.) Decne. ex Goudot		Zooc.	SI	IP/VZ					18	18
<i>Sterculia elata</i> Ducke	Tacacazeira	Zooc.	SI	IP/VZ/TF				3	7	10
<i>Sterculia excelsa</i> Mart.	Tacacazeira	Zooc.	SI	IP/VZ				51		51
<i>Sterculia pruriens</i> (Aubl.) K. Schum.	Castanha-de-periquito	Zooc.	SI	IP/VZ/TF	122	6	36	217	42	423
<i>Sterculia speciosa</i> K. Schum.	Castanha-de-periquito	Zooc.	SI	IP/VZ			6	28	34	



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amarantá	Baccharéna	Gumma	Mocambó	Combú
<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Speng.) K. Schum.	Zooc.	SI	IP/VZ				9	9	
<i>Theobroma speciosum</i> Willd. ex Speng.	Cacauí	Zooc.	SI	IP/VZ/TF	4	20	9	9	42
<i>Theobroma spruceanum</i> Bernoulli	Cacau	Zooc.	ST	TF	5				5
<i>Theobroma subincanum</i> Martius in Buchner	Cupuí	Zooc.	SI	IP/VZ/TF	210	1	189	46	446
Styracaceae									
<i>Syrax leprosus</i> Hook. & Arn.	Zooc.	SI	TF			11			11
<i>Syrax sieberi</i> Perkins	Zooc.	ST	TF			2			2
Theaceae									
<i>Apeliba burchellii</i> Sprague	Pente-de-macaco	Baroc.	SI	IP/VZ	85	12	24	58	4
<i>Apeliba echinata</i> Gaertn.	Pente-de-macaco	Baroc.	SI	IP/VZ/TF	70		74	1	145
<i>Laplacea fruticosa</i> (Schrad.) Kobuski	Zooc.	SI	IP/VZ			1		1	
<i>Laplacea semiserrata</i> (Nees) Cambess.	Cajurana-do-IP	Baroc.	SI	IP/VZ	4		2		6
<i>Luehea speciosa</i> Willd.	Açôita-cavalo	Baroc.	SI	TF		2			2
<i>Lueheopsis duckeana</i> Burret		Baroc.	SI	TF	2				2
Tiliaceae									
<i>Christiana africana</i> DC.	Zooc.	ST	TF	1				1	Vulnerável
Ulmaceae									



Continua

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Sucessão	Tipo de vegetação	Fragmentos				Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amafutás	Baccharéna	Bosque	Gumma		
<i>Ampelocera edentula</i> Kuhlm.	Tripiarana	Zooc.	SI	TF	3	1	1	2	7	14
Verbenaceae										
<i>Vitex triflora</i> Vahl	Tarumã	Zooc.	Pioneerá	IP/VZ		4	1		5	
Violaceae										
<i>Leonia cymosa</i> Mart.		Zooc.	ST	TF		1			1	Vulnerável
<i>Paypayrola graniflora</i> Tul.		Zooc.	SI	IP/VZ/TF	3	1	10	4		18
<i>Rhorea flavescentis</i> (Aubl.) Kuntze	Canela-de-jacamim	Baroc.	SI	IP/VZ/TF			3	4	7	
<i>Rhorea guianensis</i> Aubl.	Quariquarana	Baroc.	SI	TF	84	1	1			86
<i>Rhorea neglecta</i> Sandwith	Quariquarana	Baroc.	Pioneerá	TF		1				1
<i>Rhorea passoura</i> Kuntze	Canela-de-jacamim	Baroc.	Pioneerá	TF	4					4
<i>Rhorea pubiflora</i> (Benth.) Sprague & Sandwith		Baroc.	SI	IP/VZ					55	55
<i>Rhorea racemosa</i> (Mart.) Kuntze	Jacamim-preto	Baroc.	SI	IP/VZ	62		64			126
<i>Rhorea riana</i> Kuntze	Jacamim-preto	Baroc.	Pioneerá	TF	4					4
Vochysiaceae										
<i>Erisma calcaratum</i> (Link) Warm.	Caferana	Anemoc.	ST	IP/VZ	3	29	2		34	
<i>Erisma uncinatum</i> Warm.	Vergalho-de-jaboti	Anemoc.	ST	TF	1	6	103	43		153
<i>Qualea acuminata</i> Spruce ex Warm.	Mandoqueirá-lisa	Baroc.	ST	TF			39			39
<i>Qualea albiflora</i> Warm.	Mandoqueirá-lisa	Baroc.	ST	IP/VZ/TF	10	1	3	10		24



Conclusão

Famílias / Espécies	Nome popular	Dispersão	Succesão	Tipo de vegetação	Fragmentos			Indicação de ameaça na região metropolitana de Belém	Ocorrência em Listas Vermelhas
					Amazfrutas	Baccharis	Guama	Combu	
<i>Qualea caerulea</i> Aubl.	Mandioqueira	Baroc.	ST	IP/VZ			1	1	Vulnerável
<i>Qualea dinizii</i> Ducke	Mandioqueira	Baroc.	ST	TF		5		5	Vulnerável
<i>Qualea intermedia</i> Warm.	Mandioqueira	Baroc.	ST	IP/VZ			1	1	Vulnerável
<i>Qualea paraensis</i> Ducke	Mandioqueira-escamosa	Baroc.	ST	IP/VZ	5	3	10	47	
								65	
<i>Qualea retusa</i> Spruce ex Warm.	Mandioqueira	Baroc.	ST	TF		1			Vulnerável
<i>Vochysia densiflora</i> Spruce	Quaruba	Baroc.	ST	TF			8		8
<i>Vochysia guianensis</i> Aubl.	Quaruba-tinga	Baroc.	ST	IP/VZ/TF	42		150	41	233
<i>Vochysia inundata</i> Ducke	Quaruba-cedro	Baroc.	ST	IP/VZ	107	1	10	128	1
<i>Vochysia maxima</i> Ducke	Quaruba-fissurada	Baroc.	ST	TF	6				247
<i>Vochysia vismifolia</i> Spruce ex Warm.	Quaruba-lacre	Baroc.	ST	TF	8	2	1	10	6
								21	

